



REINTEGRAÇÃO E BEM ESTAR ANIMAL

ACOLHIMENTO DE CÃES E GATOS ERRANTES.

em, Criciúma - SC

acadêmica: Ana Lúcia Alves Ignácio

“Somos sempre nós que abandonamos os cães, na natural ingratidão com que sacrificamos as melhores afeições aos interesses e conveniências. Não tenho notícia de cachorro que se houvesse, de vontade própria, separado do dono, abandonando o amigo por mais negra que fosse a miséria que com ele partilhasse. O homem é diferente. É a criatura que mais depressa e com a maior facilidade esquece as amizades. A natureza humana é muito ordinária. E ainda há gente que emprega a palavra “cão” como insulto, como injúria!”

Vivaldo Coaracy (1882-1967: engenheiro, jornalista e escritor brasileiro).

TEMA

Arquitetura de assistência de cães e gatos errantes.

TÍTULO

Reintegração e Bem Estar Animal, acolhimento de cães e gatos errantes, em Criciúma/SC.

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I - TCI

Acadêmica: Ana Lúcia Alves Ignacio

Orientadora: Ma. Aline Eyng Savi

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha mãe, meu pai e minha irmã pelo incentivo e apoio na vida e na faculdade,
ao Eduardo, pela compreensão e ajuda que tanto me ensinaram,
a minha orientadora Aline por estar me guiando neste TFG e em todo o período de faculdade,
aos meus professores e colegas, desde o primeiro semestre até os últimos.

SUMÁRIO

1

APRESENTAÇÃO	08
PROBLEMÁTICA e JUSTIFICATIVA	10
Centro de Controle de Zoonoses	
OBJETIVOS	14
Geral	
Específicos	
METODOLOGIA.....	16
ASPECTOS GERAIS DO TEMA	18

2

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	20
Animas e suas necessidades espaciais	
Legislação e sua implicação espacial	
REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS.....	26
Palm Springs Animal Care Facility	
Hospital Público Veterinário	
RSPCA	
Síntese dos referenciais	

3

CONTEXTUALIZAÇÃO.....	52
Cidade	
Infraestrutura animal na cidade	
Recorte	
Recorte 01	
Recorte 02	
Recorte 03	
Síntese dos recortes	
Recorte Selecionado	

4

PARTIDO	72
Programa de necessidades	
Pré-dimensionamento	
Intenções de projeto	
Implantação	
Plantas, Cortes e Fachadas	
Perspectivas	
CONSIDERAÇÕES FINAIS	93
BIBLIOGRAFIA	95

APRESENTAÇÃO

Acredita-se que a domesticação dos cães tenha surgido a mais de 12.000 anos, sendo a primeira espécie domesticada pelo homem. No cenário atual, os animais de companhia vem crescendo cada dia mais, especialmente nos centros urbanos. Com isso surgem, algumas vezes, as decisões precipitadas, sem considerar as reais responsabilidades de se possuir um animal domesticado, como: alimentação, tratamento, espaço físico, tempo de cuidado, vínculo afetivo, entre outros relacionados ao animal. Surgem então, os animais errantes¹, sem guardiões e que permanecem vagando pelas ruas.

Na cidade de Criciúma - município da região Sul de Santa Catarina, com 209.153 habitantes - esse é também um cenário comum. Estima-se (segundo cálculo indicado na página 09) que haja 6.894 animais errantes em todo o perímetro urbano, esta situação é agravada porque não há um equipamento específico para o recebimento desses animais, que contam apenas com as iniciativas isoladas das organizações não governamentais ou municipais, através do Centro de Controle de Zoonoses.

Neste contexto, o Trabalho de Conclusão I busca fundamentos teóricos para o desenvolvimento de um centro de reabilitação e acolhimento animal, destinado no tratamento e lazer de cães e gatos abandonados.

O trabalho foi dividido em quatro partes. Primeiramente o capítulo introdutório, composto pela problemática, justificativa, objetivos e a metodologia utilizada para a pesquisa ao longo do Trabalho de Conclusão módulo 01. Após são apresentados os referenciais teóricos e arquitetônicos, seguido pela contextualização do tema no recorte. O caderno finaliza-se com a etapa de partido arquitetônico com escala 1/500, apresentando intenções e diretrizes do projeto, programa de necessidades e pré-dimensionamento e representações gráficas. As etapas buscam estruturar o projeto do Centro de Reabilitação e Bem Estar Animal, acolhimento de cães e gatos errantes, na cidade de Criciúma, alcançando juntamente com a sociedade e políticas públicas, um espaço que atenda todas as necessidades dos cães e gatos abandonados.

¹ Errantes: aquele que anda sem destino; que não possui uma residência fixa; perdido ou desorientado. (SANTOS; NEVES; CABRAL, 2007, 2009)



FOTO RETRADA PELA ACADÊMICA

PROBLEMÁTICA E JUSTIFICATIVA

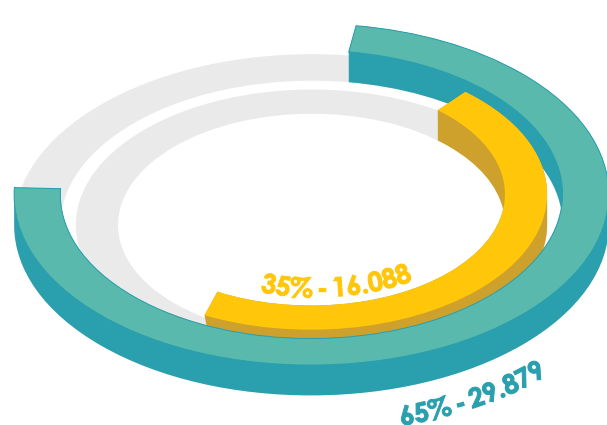
Segundo a Organização Mundial da Saúde (2014), estima-se que mais de 30 milhões de animais, encontram-se errantes no Brasil. Entre eles, um terço são gatos e o restante cães. Estima-se que em grandes cidades haja 01 animal doméstico errantes para cada 05 habitantes. Os motivos do abandono são variados, segundo a OMS (ver Quadro 01). Essa realidade, conforme o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), compromete a saúde e o bem-estar dos cães e gatos em razão das condições impróprias de alimentação e abrigo, além de poder acarretar ameaça à saúde humana e ambiental.

Em Criciúma o cenário não é diferente, não existe um local apropriado para que estes animais possam ser encaminhados em caso de abandono. A cidade conta apenas com um Centro de Controle de Zoonoses, que apesar de receber alguns os animais, não possui tal obrigatoriedade (mais informações na pág. 14). Dessa maneira, realiza o acolhimento de maneira improvisada, prejudicando as reais funções de controle das doenças transmitidas por animais aos seres humanos.

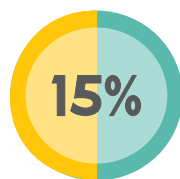
Segundo o cálculo da OMS para a proporção de animais e humanos, a cidade de Criciúma, que possui área de 235.701km² e população de 209.153 habitantes (CENSO, 2010), apresenta uma população estimada de: 1 cão para 7 habitantes e 1 gatos para cada 13 habitantes, dessa proporção 15% da 'população animal' pertence às ruas, conforme fórmula apresentada abaixo.

Assim, a criação de equipamento destinado ao tratamento e acolhimento de cães e gatos errantes, supre a carência do município e auxilia as entidades (ONG's) que já desenvolvem trabalhos aos mesmos.

Em Criciúma temos cerca 45.967 animais, sendo distribuídos entre:



ERRANTES



Cães	20,0% Destrutivo dentro de casa
	18,5% Suja a casa
	12,6% Destrutivo fora e casa
	12,1% Agressivo com as pessoas
	11,6% Tem o vício de fugir de casa
	11,4% Ativo demais
	10,9% Requer muita atenção
	10,7% Late ou uiva muito
	9,71% Morde
	9,00% Desobediente
Gato	37,7% Suja a casa
	11,4% Destrutivo fora e casa
	16,9% Agressivo com as pessoas
	8,00% Não adapta com outros animais
	9,00% Morde
	6,9% Requer muita atenção
	14,6% Destrutivo dentro de casa
	4,60% Eutanásia por comportamento
	6,90% Não amistoso
	4,60% Ativo demais

A população canina de uma cidade é calculada pela fórmula:
PH/7 = PCE (População humana/7 = População Canina Estimada)
PH/13 = PFE (População humana/13 = População Felina Estimada)
PCE x 0,15 = CA (População Canina Estimada x 0,15 = Cães de ruas)
PFE x 0,15 = FA (População Felina Estimada x 0,15 = Felinos de ruas)



FOTO [HTTP://ITAPEVATIMESCOMBR](http://itapevatimescombr) | acesso em 31/08/2017

CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES

Há seis anos prestando serviços no município de Criciúma, o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ). O órgão público, situado no bairro Renascer, é responsável por desenvolver atividades de vigilância em saúde, prevenção, controle de zoonoses e monitoramento dos fatores de risco biológicos.

O CCZ é destinado ao tratamento de doenças dos animais, mas ainda é confundido pela população como abrigo para animais abandonados. “Nossa estrutura está preparada para acolher animais que estejam com alguma zoonose. Depois dos devidos cuidados, temos como procedimento padrão encaminhá-los para pessoas interessadas em criá-los”, informa Bruna Maffei, coordenadora do CCZ (CRICIÚMA.SC, 2017).

O QUE É?

“O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), órgão da Fundação Municipal de Saúde, não cuida de animais, mas de doenças que eles podem transmitir para os serem humanos como: leptospirose, doença de chagas, febre maculosa, raiva, dengue entre tantas outras que podem levar as pessoas à morte. Consequentemente o CCZ acaba tratando esses animais doentes, porém seu foco está relacionada às enfermidades que atingem o homem através dos animais.” (CCZ NOTÍCIAS, 2017)

*Zoonoses: são as doenças capazes de afetar tanto os animais como os humanos, colocando a vida dos dois em risco.

VALE RESSALTAR QUE O CENTRO DE ZOONOSES ATUA NA PREVENÇÃO E MONITORAMENTO DE DOENÇAS E NÃO ATUA COMO ABRIGO PARA CÃES E GATOS ERRANTES.



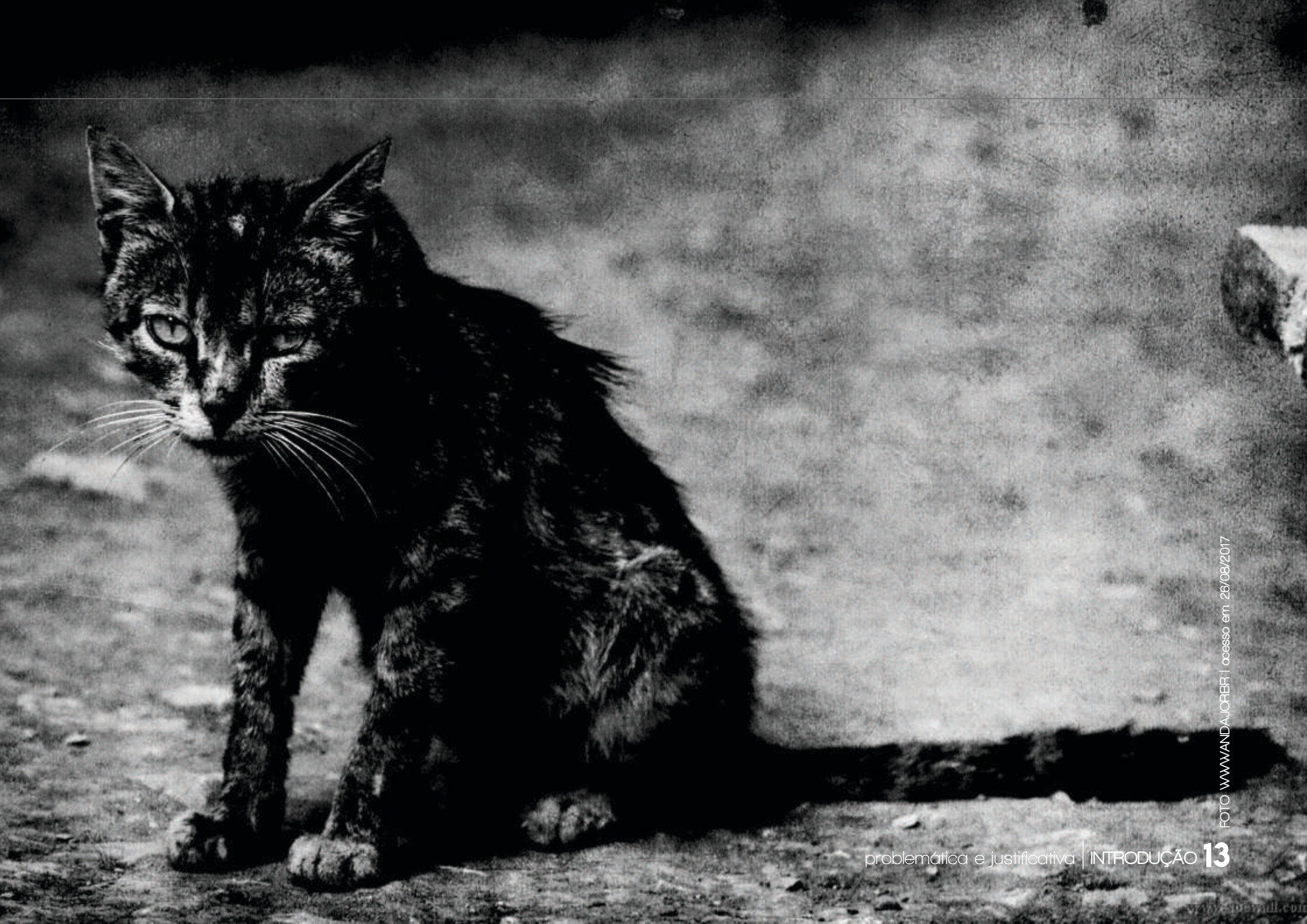


FOTO WWW.ANDAJORB | acesso em 26/08/2017

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o anteprojeto arquitetônico de um centro de reabilitação e acolhimento público de cães e gatos errantes na cidade de Criciúma.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1** Realizar pesquisas e levantamentos em referenciais teóricos, especialmente na legislação específica para compreender as necessidades dos animais e às pessoas no espaço;
- 2** Buscar compreender implantações, conceitos, fluxos, usos, programa de necessidade, por meio de referenciais arquitetônicos para o desenvolvimento do partido arquitetônico;
- 3** Estudar e analisar a cidade a fim de definir o recorte e elencar com o tema;
- 4** Desenvolver o partido arquitetônico do 'Centro de Reintegração e Bem Estar Animal: Acolhimento e Cuidados de Cães e Gatos Errantes' no município de Criciúma na etapa TC-I, na qual servirá como anteprojeto na etapa TC-II;

Compreende-se que método é o conjunto de atividades sistemáticas racionais, que com segurança permite alcançar os objetivos, traçando o caminho a ser seguido (MARCONI; LAKATOS, 2010).

As metodologias utilizadas foram divididas em seis etapas de desenvolvimento do trabalho, sendo elas:

1**FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Desenvolver o material teórico a fim de fundamentar e compreender o tema e o projeto em desenvolvimento, subdividido em: 'Animais e suas necessidades espaciais' e 'Legislação e sua implicação espacial'.

2**REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS**

Pesquisar e analisar os projetos arquitetônicos, procurando entender as soluções empregadas quanto à implantação, usos, espaços, escalas, forma, materialidade, programa de necessidades e pré dimensionamentos criando diretrizes e auxiliando na escolha do recorte.

3**CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE**

Estudar, analisar e apresentar o recorte por meio de levantamentos e condicionantes naturais, urbanos e legais, assegurando assim o melhor recorte.

4**DIRETRIZES**

Compreender o significado e a função do centro de reabilitação e bem estar animal, juntamente com a contextualização do recorte e os referenciais, elaborando as diretrizes projetuais.

5**ESTRUTURA DO PARTIDO**

A etapa que antecede o partido surge com um estudo de todo o conteúdo já produzido, assim como o desenvolvimento do programa de necessidades e outros conceitos que servirão de base ao longo do projeto.

6**PARTIDO ARQUITETÔNICO**

Desenvolver a proposta do partido arquitetônico por meio de esquemas, plantas, cortes e croquis a fim de melhor representar a ideia do projeto, acompanhando os conceitos gerados juntamente com as diretrizes e o programa de necessidade.

ASPECTOS GERAIS DO TEMA

O QUE É?

É um centro de Reintegração e Bem Estar Animal, destinado a acolhimento de cães e gatos errantes.

ONDE É?

Município de Criciúma - SC.

QUEM FINANCIA?

Trata-se de um equipamento público com financiamento e apoio da prefeitura municipal de Criciúma.

QUAIS OS SERVIÇOS PRESTADOS?

O centro fica responsável por recolher os cães e gatos errantes, os mais necessitados são recuperados, recebendo os devidos cuidados médicos, tratamentos e assim disponibilizados para adoção. O espaço conta também com projetos socioeducativos juntamente com as escolas. Tudo isso a fim de oferecer vida digna até que consigam lares permanentes.

QUAIS ANIMAIS FARÃO PARTE DO PROGRAMA?

Cães e Gatos errantes.

PORQUE CÃES E GATOS?

Cães e Gatos estão entre os animais mais empregados nos lares das famílias, consequentemente, estes animais estão entre os animais domésticos que mais são abandonados no mundo.

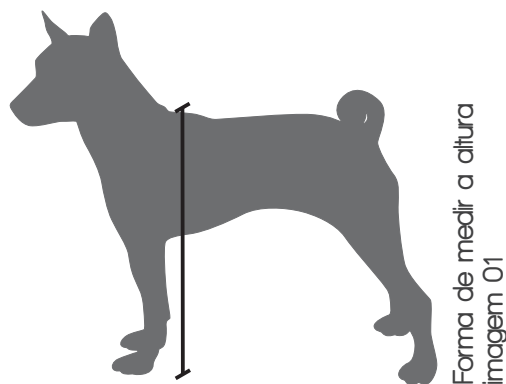
É UM CENTRO DE ZOONOSES?

NÃO! O centro de zoonoses tem como finalidade controlar doenças transmitidas de animais (todos os tipos) para as pessoas e vice-versa, vale ressaltar que são recolhidos da rua apenas animais doentes os quais podem trazer riscos de saúde para a população.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

ANIMAIS E SUAS NECESSIDADES ESPACIAIS

Dispõe sobre normas para manutenção de cães e gatos sob condições mínimas de bem estar a Resolução nº 2455 de 28/07/2015 pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária, nela consta recomendações de espaços mínimos por animais e seu porte sendo eles relacionados abaixo no quadro 02 e 03.



O cão e seu porte pode ser definido pela altura do chão á cernelha do animal (conforme indicado na Imagem 01), podendo ser classificados em mini, pequeno, médio, grande e gigante.

Os cães alojados em ambientes fechados, necessitam que ao menos duas vezes ao dia possam caminhar por um período mínimo de vinte minutos.

QUADRO 02					
	MINI	PEQUENO	MÉDIO	GRANDE	GIGANTE
	Abaixo de 28 cm Até 5kg	De 28 a 35 cm 5 a 10kg	De 36 a 49 cm 10 a 20kg	De 50 a 69 cm 20 a 35kg	Acima de 70 cm Acima de 35kg
	Espaço mínimo coberto: 1m ²	Espaço mínimo coberto: 2m ²	Espaço mínimo coberto: 3m ²	Espaço mínimo coberto: 3m ²	Espaço mínimo coberto: 4m ²
	Espaço mínimo solário: 4m ²	Espaço mínimo solário: 4m ²	Espaço mínimo solário: 4m ²	Espaço mínimo solário: 6m ²	Espaço mínimo solário: 8m ²
	Animal adicional solário: 1m ²	Animal adicional solário: 1m ²	Animal adicional solário: 2m ²	Animal adicional solário: 3m ²	Animal adicional solário: 4m ²
	Altura mínima: 2m	Altura mínima: 2m	Altura mínima: 2m	Altura mínima: 2m	Altura mínima: 2m

Fonte: Resolução 2.455/2015

Segundo a Resolução nº 2455/15, o bem estar dos animais domésticos compreendem a três necessidades básicas:

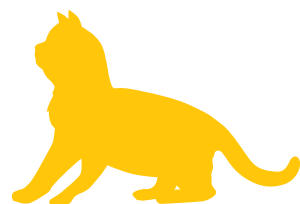
- Necessidades física dos animais: necessidades nutricionais específicas, movimentos naturais e exercícios;
- Necessidades psicossociais dos animais: comportamentos naturais dos animais (interação em grupo ou com outras espécies);
- Necessidades de promoção e preservação da Saúde: ações para prevenção e controle de doenças infectocontagiosas ou parasitárias.

Dentre as necessidades básicas, são definidas também pela Resolução 2455/15 as normas para manutenção como:

- Canis e Gatis devem ser revestidos de parede com material lavável e passível de higienização e desinfecção;
- O piso deve ser de material antiderrapante, que proporcione segurança e conforto ao animal e de fácil higienização;
- Deve ser garantido o acesso diário dos animais as áreas de solário;
- Os ambientes dos animais devem proporcionar uma drenagem adequada de forma a facilitar a secagem e que não haja contato de água servidas e dejetos entre os ambientes;
- Os ambientes devem possuir iluminação, ventilação e temperatura ambiente adequada;
- Deve ser prevista área de recreação com o propósito de entreter-los e possibilitar a expressão de seus comportamentos naturais;
- As unidades gatis devem ter ambientes verticalizados como, prateleiras em alturas variáveis.

Os gatos são diferenciados por idade, podendo ser classificados entre: filhotes e adultos (conforme Quadro 03).

QUADRO 03



FILHOTES

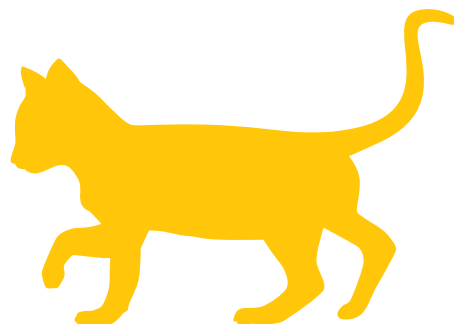
Até 5 meses

Espaço mínimo coberto: 2m²
grupo de até 7 filhotes

Espaço mínimo solário: 2m²
grupo de até 7 filhotes

Animal adicional: 0,3m²
coberto e solário

Área mínima de prateleira: 0,3m²



ADULTO

Acima de 6 meses

Espaço mínimo coberto: 1m²

Espaço mínimo solário: 2m²

Animal adicional: 0,5m²
coberto e solário

Área mínima de prateleira: 0,5m²

Fonte: Resolução 2.455/2015

As mães e suas ninhadas devem ser alojadas separadamente de outros animais, sendo elas implantadas em 'canis e gatis maternidade'.



CANIL MATERNIDADE

Até 5 meses

Espaço mínimo coberto: 1 a 4m²
grupo de até 7 filhotes

Espaço mínimo solário: 4 a 8m²
grupo de até 7 filhotes

S/ animal adicional

Altura mínima: 2m²



GATIL MATERNIDADE

Até 5 meses

Espaço mínimo coberto: 2m²
grupo de até 7 filhotes

Espaço mínimo solário: 2m²
grupo de até 7 filhotes

S/ animal adicional

Área mínima de prateleira: 0,3m²

QUADRO 04

Fonte: Resolução 2.455/2015

LEGISLAÇÃO E SUA IMPLICAÇÃO ESPACIAL

CANIL

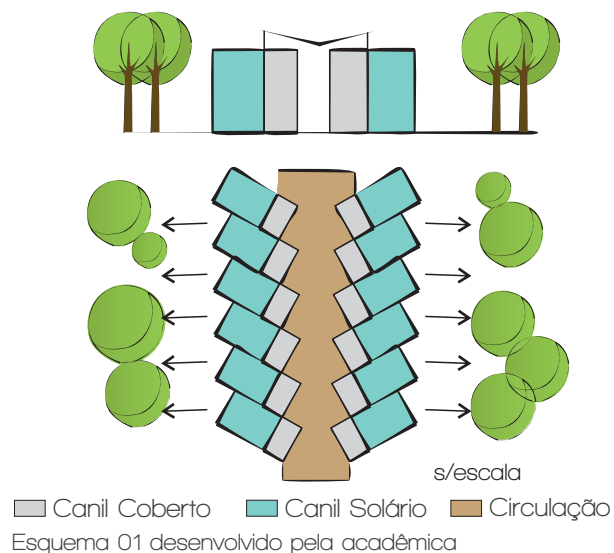
Espaço mínimo coberto de 1 a 4m²

Espaço mínimo solário de 4 a 8 m²

Altura mínima 2m

Segundo a Resolução nº 2455/15, os canis variam de 1 a 4m² de área coberta e 4 a 8m² por animal de solário dependendo do porte do cão.

Pensa-se em uma baia com um único módulo na qual divide-se em dois espaço, o canil fechado e o solário em contato com a natureza. (CESTARO GARCIA, 2016)



Para que 'baías'?

As baías são os espaços privativos, sendo elas abertas ou fechadas. Nelas ocorrem as necessidades fisiológicas de cada animal individualmente.

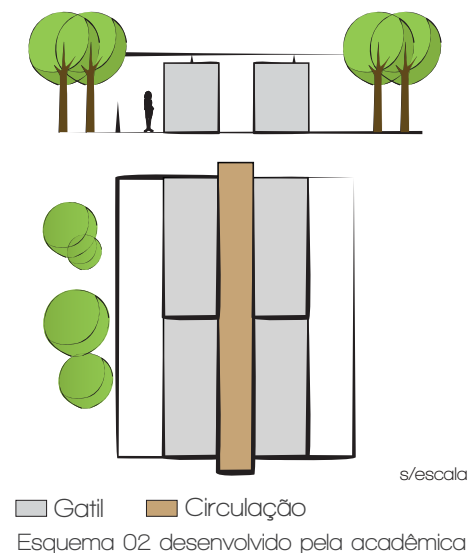
GATIL

Espaço mínimo coberto de 1 e 2 m²

Espaço mínimo solário de 2 m²

O gatil varia de 1 e 2m² de área coberta a 2m² de solário, dependendo da idade do gato. Pensa-se em um gatil na qual sirva-se como vitrine interativa com os usuários.

O espaço em módulo irá suportar grupos de gatos em quantidades indicadas em norma. (CESTARO GARCIA, 2016)



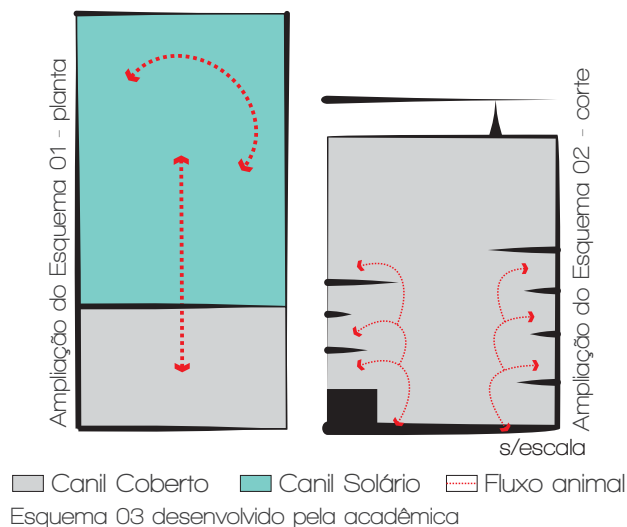
Os gatos não possuem espaços ao ar livre?

As necessidades dos gatos são diferentes dos cães, os mesmos possuem a necessidade de espaços abertos e coletivos, porém o ar livre além de servir como boa opção de fuga, pode gerar estresse ou temor aos felinos.

NECESSIDADES FÍSICA DOS ANIMAIS

Movimentos naturais e exercícios
Necessidades nutricionais

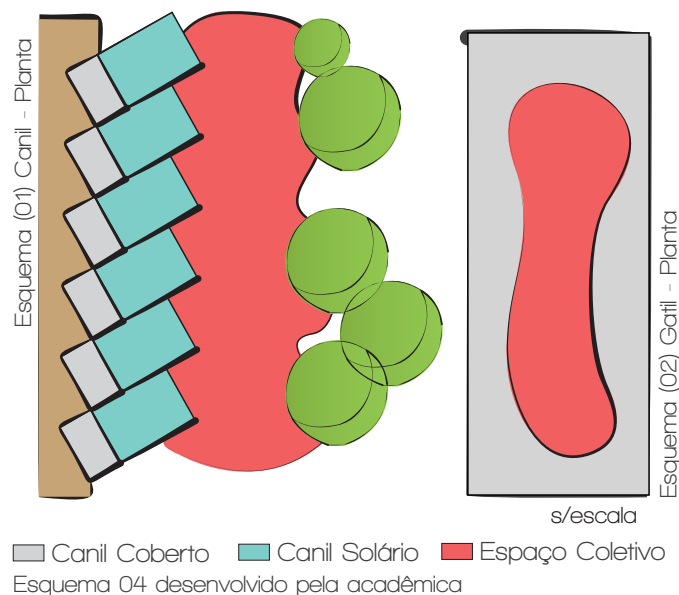
As baias de cães e gatos já servirão como espaços para o desenvolvimento dos movimentos naturais de cada animal, conforme apresentados nos esquemas 01 e 02. Os cães terão os espaços individuais para o seu deslocamento e os gatos terão ambientes verticais para desenvolver suas atividades.



NECESSIDADES PSICOSSOCIAIS DOS ANIMAIS

Comportamentos naturais dos animais
Interação em grupo

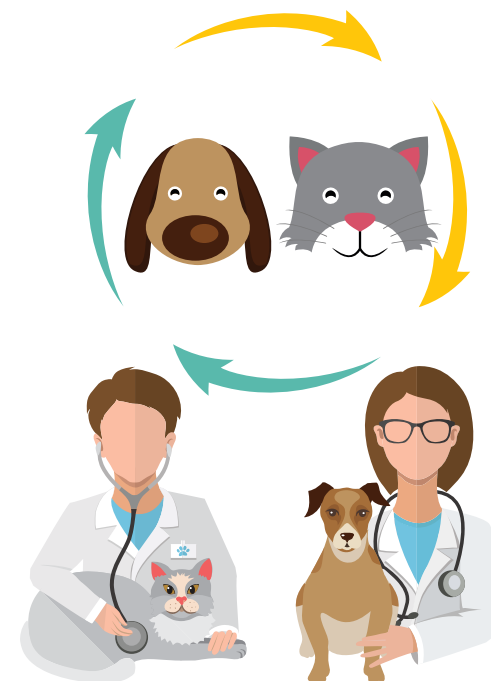
Além dos espaços individuais a interação entre os animais, é essencial os espaços coletivos para o contato entre os grupos. Os cães tem as áreas de convívio ao ar livre, em contato com a vegetação e água. O gatil coletivo localiza-se no centro das baias individuais.



PRESERVAÇÃO DA SAÚDE

Controle de doenças
Ações para prevenção da Saúde

Todos os ambientes devem ser respeitados as condições mínimas para a preservação da saúde dos cães e gatos segundo a resolução 2455/15 a fim de garantir maior segurabilidade em relação às doenças passíveis de transmissão.



REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

PALM SPRINGS ANIMAL SHELTER

Localização: Palm Springs, EUA
Arquitetos: Swatt | Miers Architects
Período de Construção: 2012
Área Construída: 21000m²

Desenvolvido pelo Escritório 'Miers Architects' o projeto teve parceria entre o setor público e privado - o município juntamente com a organização 'amigos do abrigo'. O abrigo, chamado Palm Springs Animal Shelter, tem capacidade para 154 gatos e 91 cães e possui uma sala de convívio, área de socialização de cães e gatos, centro veterinário, entre outros ambientes do amplo programa de necessidades.





PALM SPRINGS ANIMAL SHELTER
4575 EAST MESQUITE AVENUE

FACHADA PALM SPRINGS ANIMAL SHELTER
FOTO WWW.ARCHDAILY.COM

PALM SPRINGS ANIMAL SHELTER programa de necessidades e fluxograma

O abrigo conta com um programa de necessidades amplo, desenvolvido pensando nos cuidados mínimos dos animais. Seu foco principal está no bem estar do animal e dos usuários, sendo eles visitantes e funcionários. Abaixo o programa de necessidade, juntamente com o fluxograma auxiliam na compreensão das relações entre os espaços e suas ligações.

Um item de suma importância no projeto são os três modos nos quais os cães e os gatos são distribuídos:

- O animal isolado (indicado no esquema ao lado como letra 'A'), sendo ele pós cirúrgico ou avaliação médica;
- Semi-isolado ('B'), é um espaço destinado a recuperação e acompanhamento médico;
- Espaço de adoção ('C'), na qual encontra-se os animais já tratados e disponíveis para serem adotados.

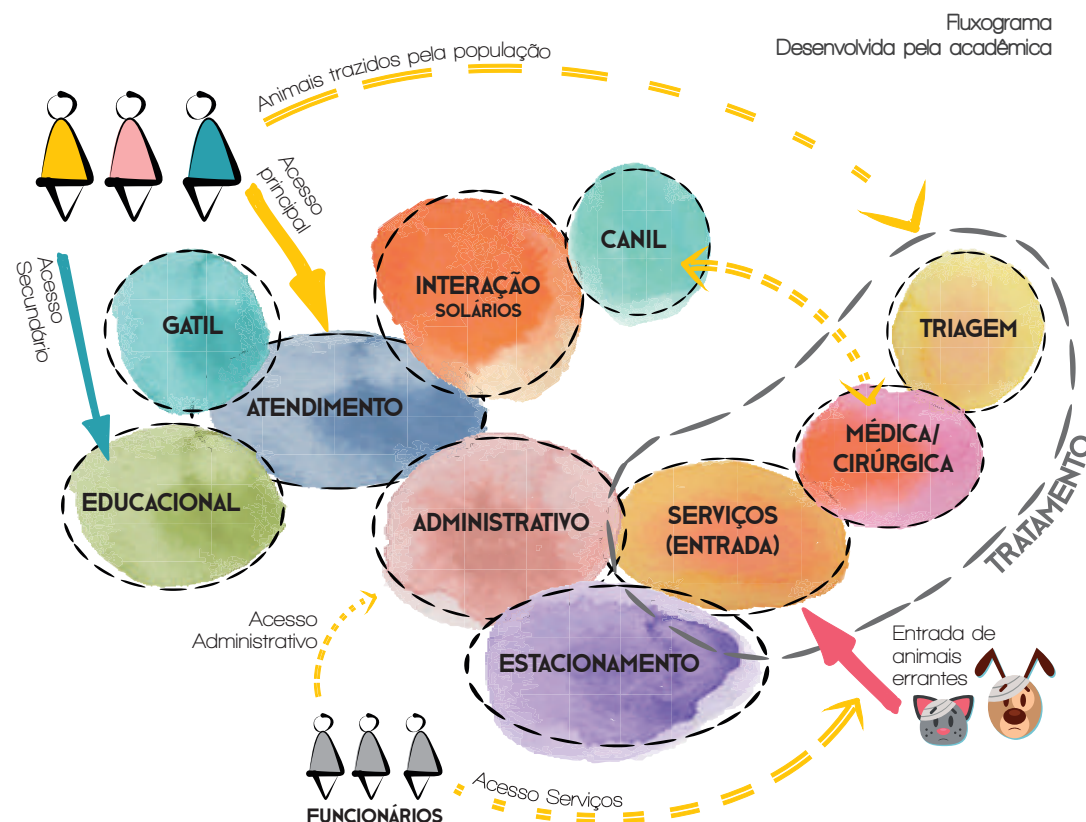
PROGRAMA DE NECESSIDADES

CANIL	Baias Solário
GATIL	Baias Jardim
ATENDIMENTO	Recepção e espera Sanitários
EDUCACIONAL	Sala de aula/auditório Pátio - solário coletivo
ADMINISTRATIVO	Escritórios Sala de reunião Banheiros
ÁREA MÉDICA/CIRÚRGICA	Consultórios Vacinação Sala de exames Complexo cirurgico Isolamento p/ recuperação Banho Tosa Secagem
BANHO E TOSA	
SERVIÇOS	Vestuários Sanitários Copa Controle Animal - Entrada
INTERAÇÃO	Pátio de eventos Interação cães
ESTACIONAMENTO	Público Funcionários

Fonte: Desenvolvida pela acadêmica

FLUXOGRAMA

O abrigo possui como ponto central o atendimento, que faz a ligação com as demais etapas, relacionando a população com os cães e gatos. A área médica e o espaço destinado à recuperação e tratamento ficam no extremo oposto ao acesso do público. Com isso, gera-se uma divisão entre: TRATAMENTO e ADOÇÃO

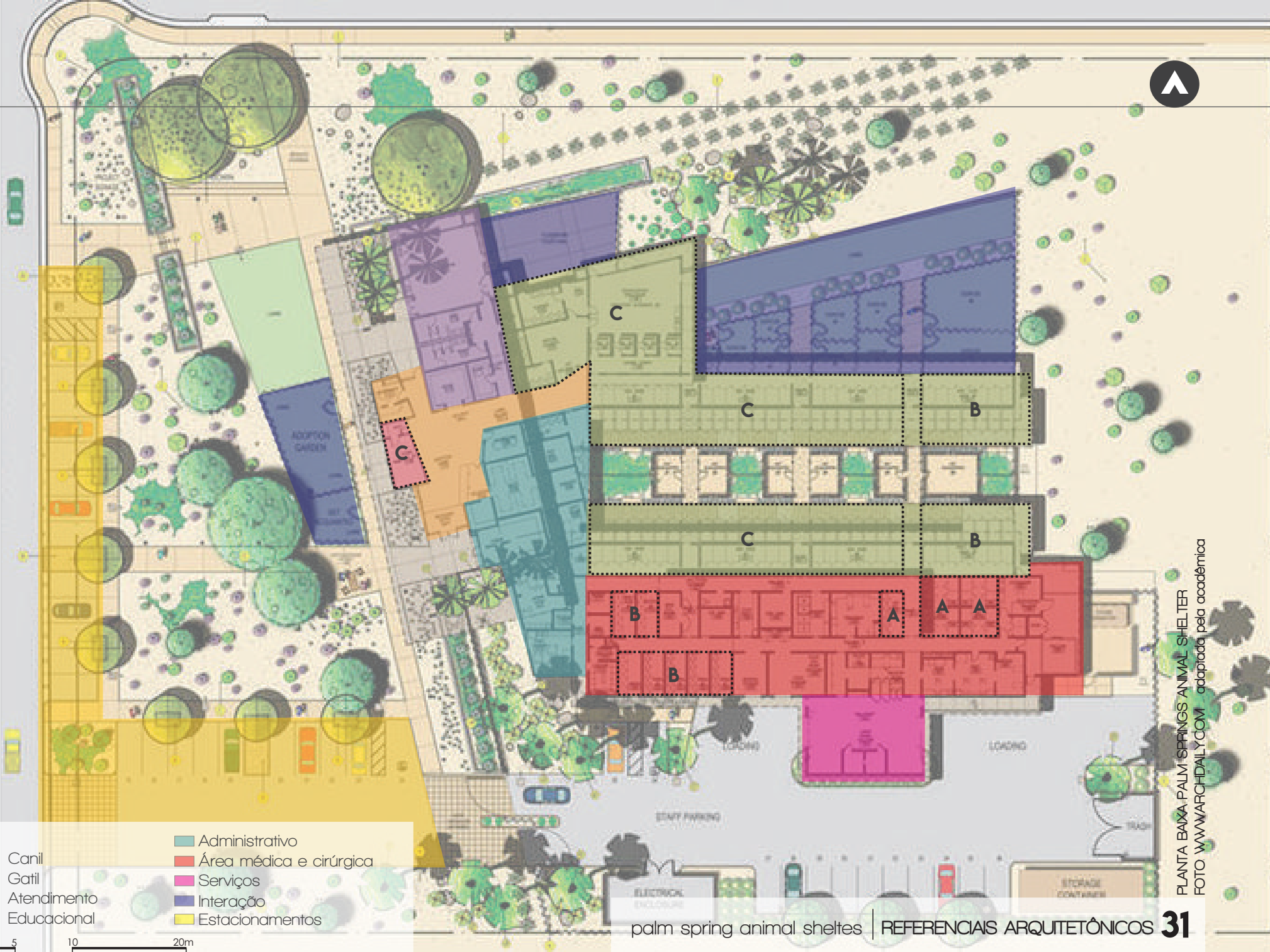




LEGENDA

- Canil
- Gatil
- Atendimento
- Educacional
- Administrativo
- Área médica e cirúrgica
- Serviços
- Interação
- Estacionamentos

0 5 10 20m



PLANTA BAIXA PALM SPRINGS ANIMAL SHELTER
FOTO WWW.ARCHDAILY.COM adaptada pela acadêmica

Os acessos e fluxos são divididos em dois tipos: visitantes e funcionários.

A população pode interferir em três modos, primeiramente por meio de visitas educativas, desenvolvidas pelo abrigo juntamente com outras organizações a fim de conscientizar e educar a população com um olhar voltado ao abandonado (apresentado ao lado como acesso 01). Segundo como adotante, aquele destinado a visitar o abrigo na busca de um animal, possuindo dois acessos (acesso 02 e 03) e por último, o espaço destinado ao recebimento de animais errantes por meio da população, ou seja, a população recolhe os animais e ela mesmo se prontifica a encaminhá-los ao abrigo (acesso 04).

Os funcionários possuem um único acesso geral, que se divide em setor administrativo e setor de serviços. O acesso de serviços recebe desde os funcionários responsáveis diretamente por cuidar dos animais como as entradas destes mesmos animais por meio do 'controle de animal'. A circulação funciona de modo horizontal, sendo que o projeto conta com apenas um pavimento.



PLANTA BAIXA

- LEGENDA**
- Acesso Visitantes
 - Acesso Funcionários
 - Fluxo População
 - Fluxo Funcionários

0 5 10 20m

palm spring animal shelter

REFERENCIAS ARQUITETÔNICOS

PLANTA BAIXA PALM SPRINGS ANIMAL SHELTER
FOTO WWW.ARCHDAILY.COM adaptada pela acadêmica

PALM SPRINGS ANIMAL SHELTER setorização

Cada espaço tem sua importância, mesmo a parte externa como interna faz relação um com o outro, seja por meio de aberturas que sirvam de vitrine expositivas ou como o próprio espaço externo como exposição e interação entre os animais e a população.

A setorização pode ser dividida conforme apresentado no mapa ao lado, distribuídos entre: público, semi-privado e privado.

- Público: todo o espaço externo, sendo ele formado por estacionamento, caminhos, vegetações e acessos.
- Semi-privado: constituído pelos solários e os espaço de acessos de serviços, (servindo como entradas e saídas de animais e de carga e descarga).
- Privado: área interna do abrigo.

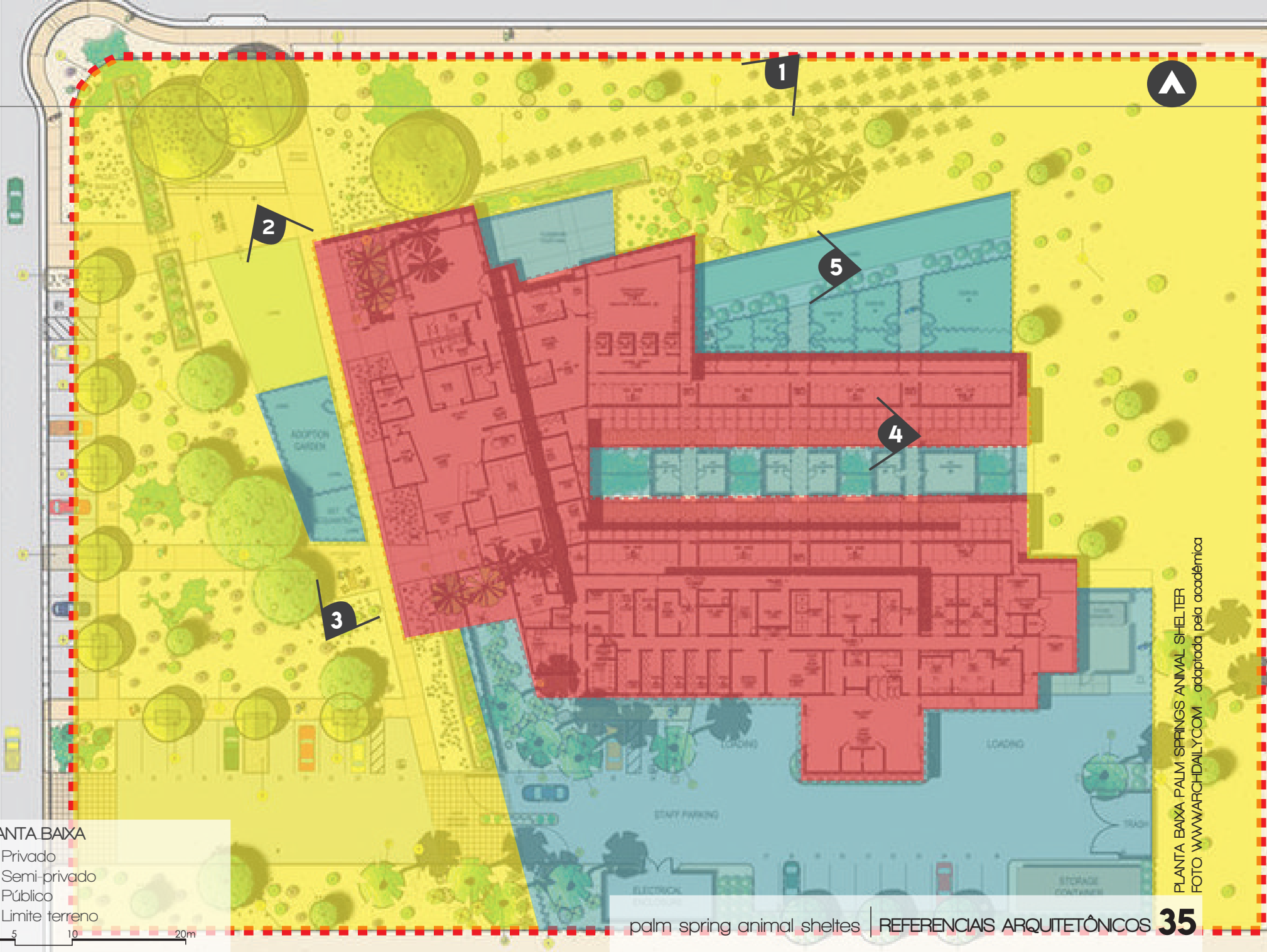


PLANTA BAIXA

LEGENDA

- Privado
- Semi-privado
- Público
- Limite terreno

0 5 10 20m



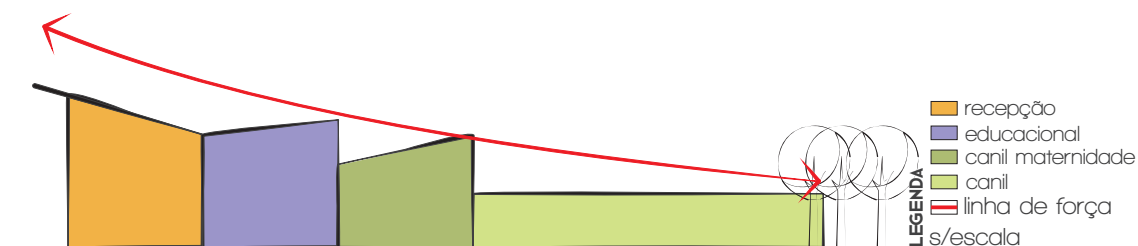
PALM SPRINGS ANIMAL SHELTER localização

O abrigo é acessado por grandes avenidas, com localização em esquina. Além de bom acesso por veículos e pedestres, o projeto está localizado de forma que possua boa visibilidade.

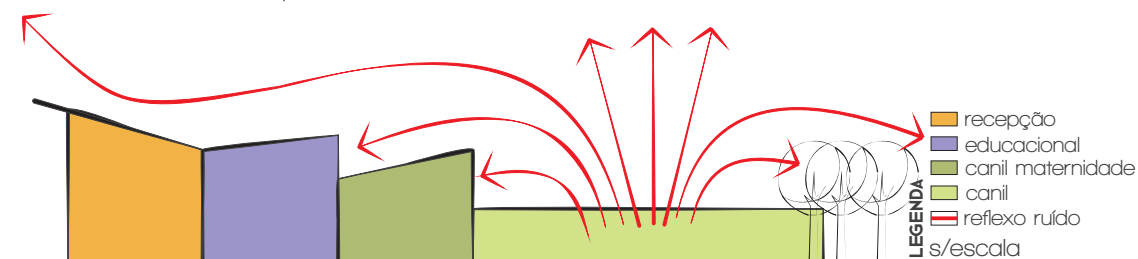
Sua localização encontra-se em uma área de transição, estando nas proximidades de residências, praças, comércio e indústrias. Em razão dessa diversidade do entorno, são utilizadas estratégias para minimizar ruídos causados pelos animais que ali se encontram.

O esquema 03 nos mostra que o espaço possui maior gabarito junto ao acesso principal, servindo de marcação de entrada e também, como uma barreira dos ruídos gerados pelos animais.

O volume com menor altura é marcado por vegetação e está inserido nas proximidades das área industrial, dessa maneira os ruídos não conflitam com os usos. Reiterando que ali ficam os canis e gatis.



Esquema 03: Linha de força arquitetura.
Fonte: desenvolvida pela acadêmica



Esquema 03: Dispersão de ruídos
Fonte: desenvolvida pela acadêmica





- LEGENDA**
- Abrigo
 - ▤ Área industrial
 - Vias principais
 - ▤ Área residencial

0 50 100 200m

HOSPITAL VETERINÁRIO PÚBLICO

Localização Porto Alegre - RS
Arquiteto Rodrigo Souza
Período de Construção 2016

Inaugurado em novembro de 2016, o hospital público veterinário de Porto Alegre, foi desenvolvido e finalizado graças a doação de um empresário juntamente com o município. O projeto desenvolvido pelo arquiteto Rodrigo Souza, possui 1.600m², composto por cinco salas de cirurgia, quatro consultórios, alas para internação, setores de quimioterapia, de exames de imagem e laboratório de análises clínicas. O atendimento destina-se a animais de rua, incluindo vítimas de maus-tratos, atropelamentos e também, para donos de cães e gatos sem condições financeiras para tratamento de seus animais.

Vale ressaltar que o projeto possui algumas alterações durante a sua execução e o mesmo fez-se a referência pelo projeto desenvolvido e não pelo produto final.





FACHADA HOSPITAL VETERINÁRIO PÚBLICO
FOTO [HTTP://ZHCLUCHRES.COM.BR/PS/PORTO_ALEGRE](http://zhcluchres.com.br/ps/PORTO_ALEGRE) acesso em 04/09/2017

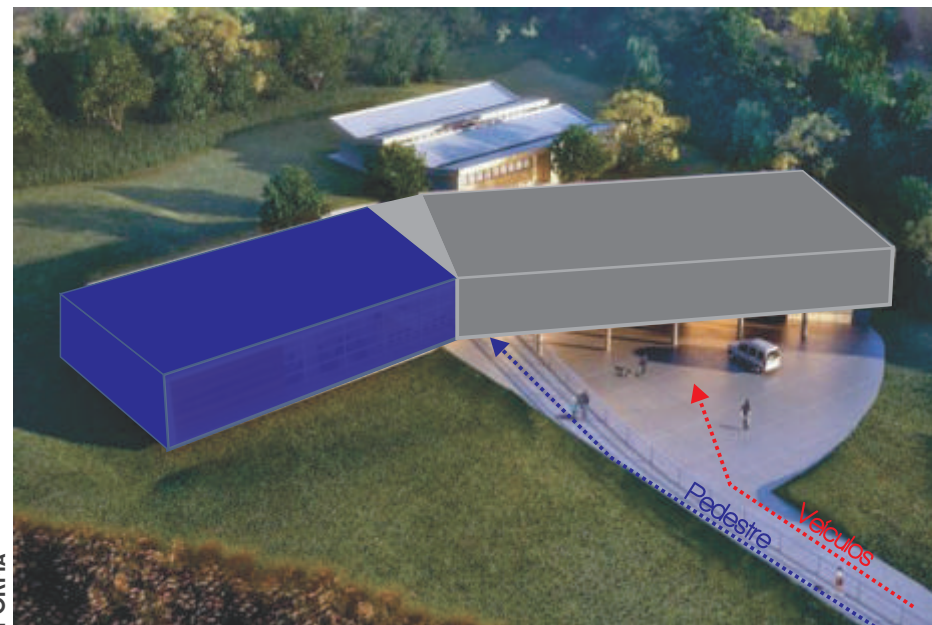
HOSPITAL VETERINÁRIO PÚBLICO

forma e materialidade

O projeto busca volumes puros, linhas retas e combinações de paredes de vidro e madeira. Sua estrutura de concreto, sustentados por colunas, faz com que surjam grandes espaços abertos, gerando assim um edifício com forte horizontalidade.

O acesso principal de pedestre ocorre por meio de uma passarela que direciona para o átrio. Os veículos são direcionados para o pavimento inferior, sendo ele marcado por pilotis. Mesmo tratando-se de um edifício horizontal, a marcação de acessos e hierarquia acaba sendo destacada pela materialidade, entre os vidros (aberto) e a madeira e o concreto (fechado). O vazio, representado pelo vidro no projeto se destaca perante os demais e é neste que ocorre o acesso.

FORMA



MATERIALIDADE





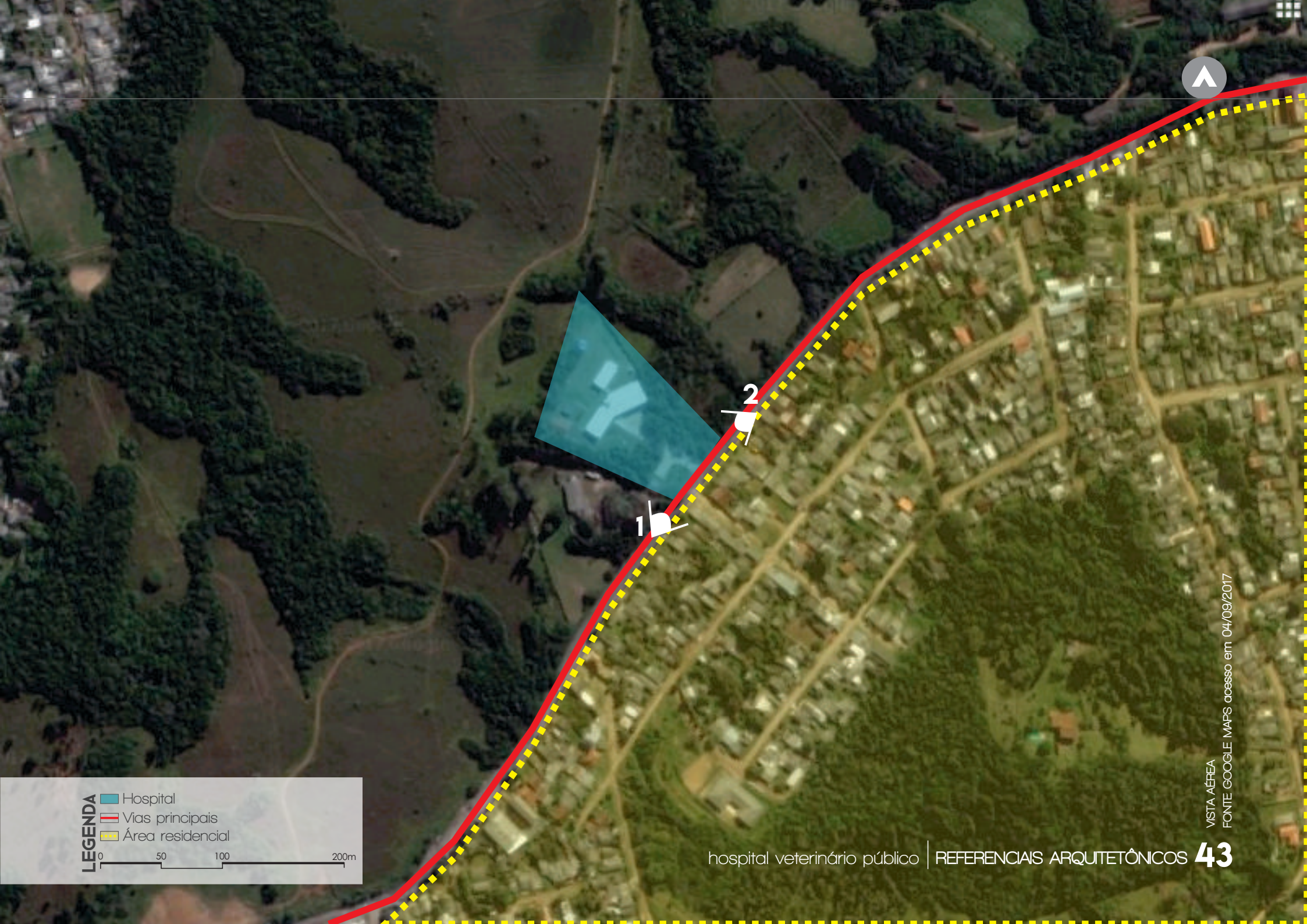
FACHADA HOSPITAL VETERINÁRIO PÚBLICO
FOTO [HTTP://ZHCLUCHESCOVERS/PS/PORTO ALEGRE](http://zhcluchescovers/ps/porto-alegre) acesso em 04/09/2017

HOSPITAL VETERINÁRIO PÚBLICO localização

Localizado no extremo sul da cidade de Porto Alegre, o hospital público está implantado na zona residencial. Seu entorno imediato é composto por grande extensão vegetal. Seu acesso ocorre por uma via principal, que é abastecida por vias locais, onde possui fácil acesso de pedestres e veículos.



Fonte: Google Maps



LEGENDA

- Hospital
- Vias principais
- Área residencial

0 50 100 200m

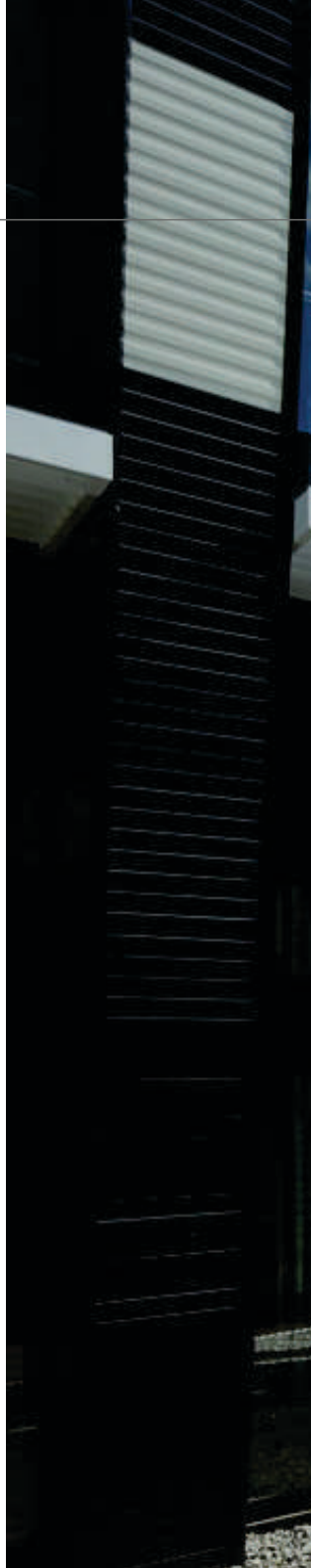
RSPCA

Localização: Vitória - Austrália
Arquitetos: NH Architecture
Período de Construção: 2007

A Royal Society for the Prevention of Cruelty to Animals | RSPCA é um modelo de excelência em cuidados com os animais. O projeto assinado pelo escritório NH Arquitetura buscou proporcionar uma experiência de contato com os animais para todos os usuários e visitantes. Trata-se de um conjunto de edifícios conectados por um único ponto de entrada.

A RSPCA busca servir melhor os animais com um nível elevado de cuidado, atraindo mais pessoas para o lugar, promovendo a maior taxa de adoção de animais do país. Além de promover a educação canina e humana para facilitar adoção dos animais corretamente.

O projeto já é considerado referencial mundial no ramo da sustentabilidade, ganhando o prêmio nacional na categoria Arquitetura Sustentável em 2008. (NHARCHITECTURE, 2017)



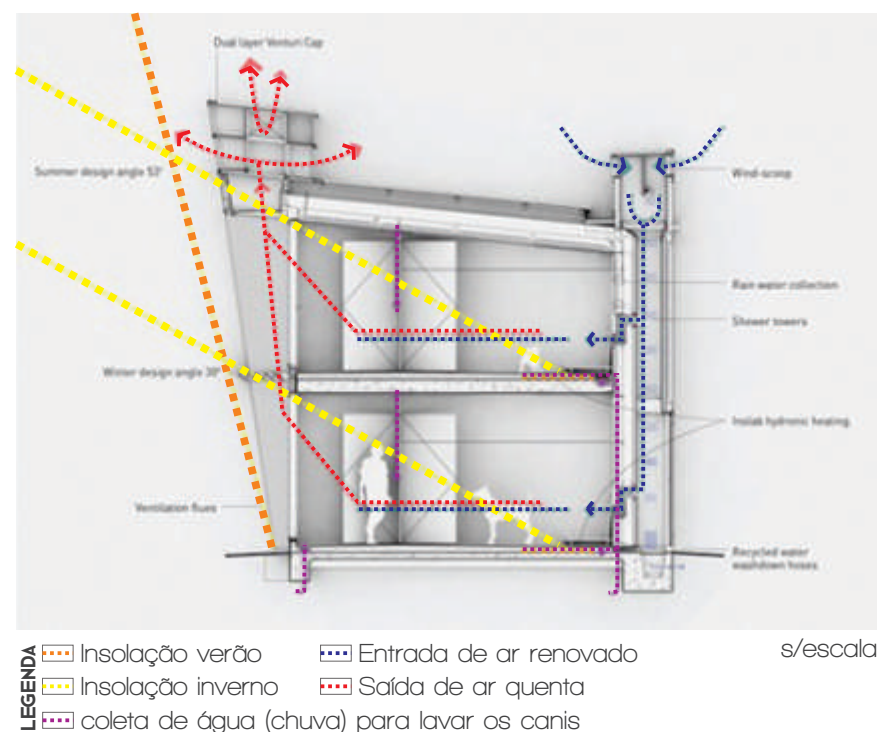


FACHADA RSPCA
FOTO [HTTP://ZHCLUCRESCOVER/PS/PORTO ALEGRE](http://ZHCLUCRESCOVER/PS/PORTO ALEGRE) acesso em 04/09/2017

O espaço canil é totalmente fechado. Com isso, o escritório buscou ventilação e iluminação de forma natural. O projeto no quesito aquecimento, possui laje, chaminés térmicas, tampões de vento, coletores de vento e torres para proporcionar trocas de ar elevada e manter o ambiente em temperatura agradável. O espaço conta com uma entrada de ar de ventilação, permitindo que o odor migre e saia por meio de dutos de exaustão, distribuídos em todo o edifício e impedindo que os odores se alastrem pela vizinhança.

O sistema também permite manter os cães em ambiente de ruído reduzido, pois todas as entradas de ar e escapamentos são acusticamente tratadas para reduzir o som dos latidos. Além disso, cada cão tem acesso à luz natural e vista para uma área ao ar livre.

Os animais que chegam ao RSPCA passam primeiramente por atendimento médico e quando necessário, são colocados em observação durante 9 dias. Neste período são avaliados os problemas comportamentais e as doenças crônicas. Após o período de observação, se a sua saúde e comportamento forem considerados adequados para a adoção, o cão é colocado à disposição do centro de adoção.

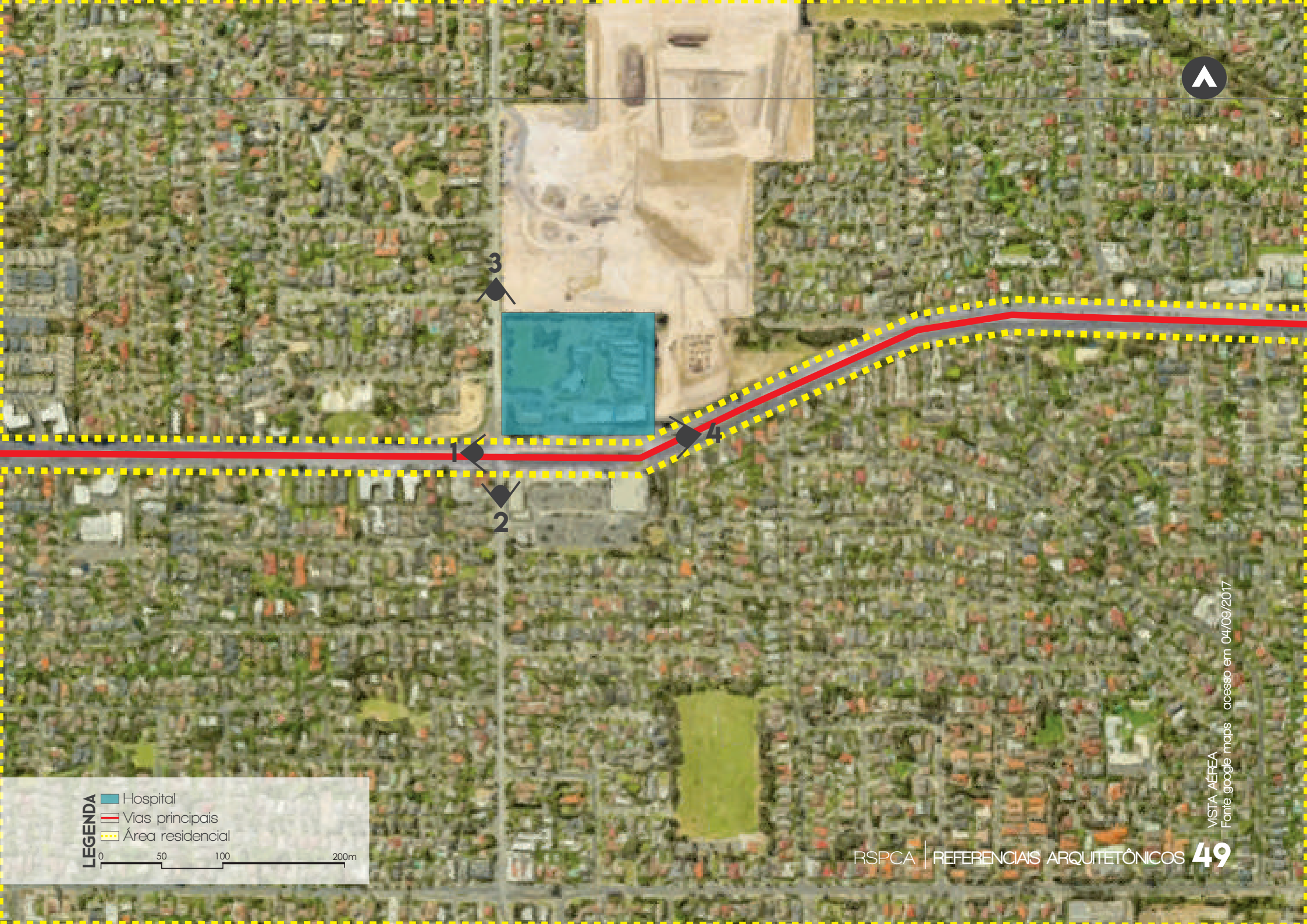




FACHADA RSPCA
FOTO [HTTP://ZHCLUCRESCOMER/PS/PORTO ALEGRE](http://zhclucrescomer/ps/portoalegre) acesso em 04/09/2017

A implantação do abrigo ocorre em área de desenvolvimento e com uso misto de solo. Com isso, fornece uma forte ligação com a comunidade local. Seu entorno é de uso predominantemente residencial. Em sua testada uma das vias principais da cidade traz além de boa visibilidade, acessibilidade tanto de pedestres como veículos.





3

1

2

4

LEGENDA

Hospital

Vias principais

Área residencial

0 50 100 200m

SÍNTESE DOS REFERENCIAIS

As análises dos referenciais tiveram ênfase de alguns aspectos do projeto, conforme apresentado anteriormente. Porém, em todas houve a análise das implantações no tecido urbano, que foram essenciais para compreender as características do entorno, posteriormente elencar critérios para a escolha do recorte de trabalho.

PALM SPRINGS ANIMAL



FUNCIONALIDADE

programa de necessidades/ acessos e fluxos/setorização
Uso de um programa que comporta cuidados e acolhimento e que o mesmo se resolva com fluxos e acessos distintos.

IMPLANTAÇÃO

- Implantado na extrema entre rural e urbano;
- Acesso por grande avenida;
- Boa acessibilidade: veículos e pedestres;
- Zona: Industrial e Residencial.

HOSPITAL VETERINÁRIO



MATERIALIDADE E LINGUAGEM

vidro + madeira + concreto/volumes puros e horizontalidade
Contraste de materiais a fim de demarcar e direcionar acessos e fluxos.
Os volumes puros e horizontais surge como uma opção de interação com o entorno e melhor relação com a população.

IMPLANTAÇÃO

- Implantado na extrema entre rural e urbano;
- Boa acessibilidade: veículos e pedestres;
- Zona: Residencial.

RSPCA



CONFORTO

térmico + luminoso e acústico
Conforto para os usuários e principalmente para os animais errantes, facilitando a ventilação, iluminação e as temperaturas das baias.

IMPLANTAÇÃO

- Implantado no adensamento, (urbano);
- Acesso por grande avenida;
- Boa acessibilidade: veículos e pedestres;
- Zona: Comercial e Residencial.

Além dos referenciais apresentados, fez-se a análise de demais abrigos para melhor compreensão da localização. Os abrigos citados abaixo foram analisados, porém ficaram apenas como auxílio na escolha do recorte.

ANIMAL REFUGE CENTRE

Localização: Amsterdã, Holanda
Período de Construção: 2006-2007
Área Construída: 5.800m²



IMPLANTAÇÃO

- Acesso por grande avenida;
- Boa acessibilidade;
- Zona: Industrial e Comercial;
- Implantado entre rural x urbano.

STATEN ISLAND ANIMAL

Localização: Nova Iorque - EUA
Período de Construção: em processo
Área Construída: 511m²



IMPLANTAÇÃO

- Implantado entre rural e urbano;
- Acesso por grande avenida;
- Boa acessibilidade;
- Zona: Industrial e Residencial.

BATTERSEA DOGS AND CATS

Localização: Londres - Inglaterra
Período de Construção: 1871

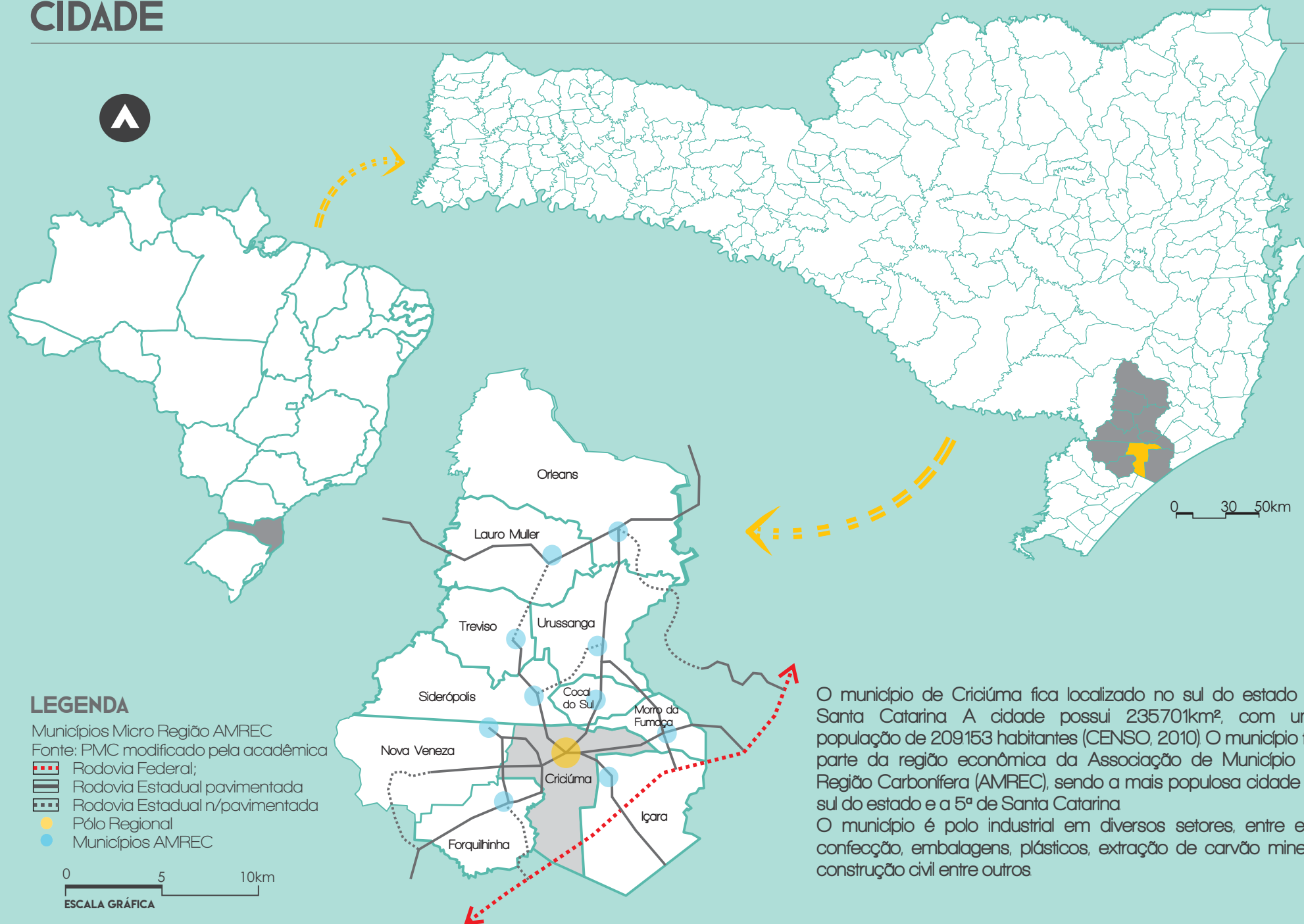


IMPLANTAÇÃO

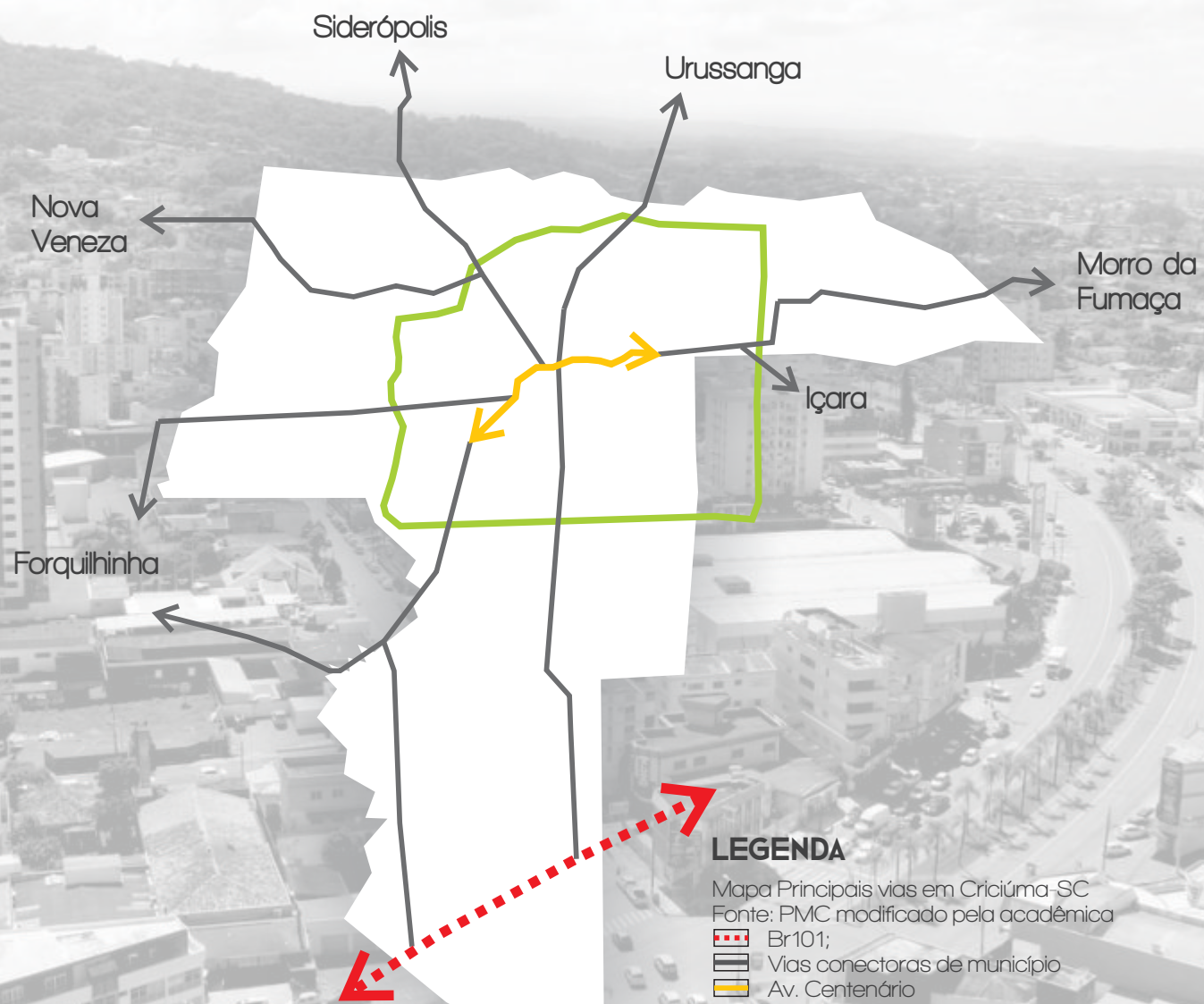
- Implantado zona urbana;
- Acesso por grande avenida;
- Boa acessibilidade;
- Zona: Industrial, comercial e residencial.

CONTEXTUALIZAÇÃO

CIDADE



O município de Criciúma fica localizado no sul do estado de Santa Catarina. A cidade possui 235.701 km², com uma população de 209.153 habitantes (CENSO, 2010). O município faz parte da região econômica da Associação de Municípios da Região Carbonífera (AMREC), sendo a mais populosa cidade do sul do estado e a 5ª de Santa Catarina. O município é polo industrial em diversos setores, entre eles confecção, embalagens, plásticos, extração de carvão mineral, construção civil entre outros.



LEGENDA

Mapa Principais vias em Criciúma-SC
Fonte: PMC modificado pela acadêmica

- Br101;
- Vias conectoras de município
- Av. Centenário
- Anel Viário

0 5km

ESCALA GRÁFICA

INFRAESTRUTURA ANIMAL NA CIDADE ongs e serviços

SOS VIRA-LATA

site: www.sosviralata.org.br
contato: contato@sosviralata.org.br

Sem sede fixa, a Associação de Proteção dos Animais SOS Vira-Lata de Criciúma/SC criada em 21 de fevereiro de 2009, tem o intuito de estimular o amor, o respeito e a proteção aos animais, sejam eles domésticos ou silvestres, bem como divulgar e fiscalizar o cumprimento das leis que protegem os animais.

A Associação também auxilia e apoia as pessoas para melhorar, dando assistência a animais abandonados, estejam eles doentes, feridos ou vítimas de crueldade, abuso ou maus-tratos.

A SOS conta com um grupo de voluntários e alguns parceiros, que por amor aos animais, dedicam seu tempo para promover ações que visam a proteção e bem-estar dos mesmos.

Os recursos que mantêm a Associação provêm de doações de simpatizantes pela causa e realização de eventos, uma vez que não recebem incentivo dos órgãos públicos ou privados. Desde o início de seus trabalhos, a SOS Vira-Lata já encaminhou cerca de mil animais, entre cães e gatos, para adoção. (SOS,2017)

GAPA

site: www.facebook.com/gapacriciuma
contato: gapacriciuma@outlook.com

O Grupo voluntário GAPA, cuja sigla significa Grupo de Advogados da Proteção Anima, surgiu de interesses comuns entre advogados da Cidade de Criciúma(SC) – antes militantes na causa animal de forma individual – para a atuação conjunta, visando a proteção aos direitos dos animais.

O escopo principal do GAPA, apesar de não obter local fixo, é de apoiar, na esfera comportamental, administrativa e jurídica, em ações, atividades e campanhas desenvolvidas pela ONG SOS Vira-Lata, bem como as demais ONG's existentes em Criciúma e Região, visando, assim, a melhoria das práticas relacionadas ao bem estar animal.

Não se limitando somente em auxiliar as ONG's, o GAPA abrange suas atividades auxiliando, também, os protetores independentes e todo aquele que o recorre, promovendo a conscientização e a educação para melhoria no convívio social com o animal, bem como instruir a maneira correta de atuação nos casos de omissão, maus tratos, dentre outras práticas.

UNIDOS PELOS ANIMAIS

A ONG Unidos pelos animais é um grupo de voluntários (protetores independentes) que lutam pelos animais abandonados na região de Criciúma. A ONG não possui abrigo e nem infraestrutura para recolher os animais, porém, tentam ajudar da melhor forma possível, orientando, divulgando os animais para adoção, pedidos doações e lares temporários.

CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES

O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) ainda gera dúvidas aos moradores. O órgão público é responsável por desenvolver atividades de vigilância em saúde, prevenção, controle de zoonoses e monitoramento dos fatores de risco biológicos, ou seja apenas com animais de risco a saúde pública, pois trata-se de um órgão que recebe recurso do SUS. O recebimento de cães e gatos se restringe à situação de saúde pública como a raiva canina ou a Leishmaniose. (Conforme apresentado anteriormente na pág. 14).



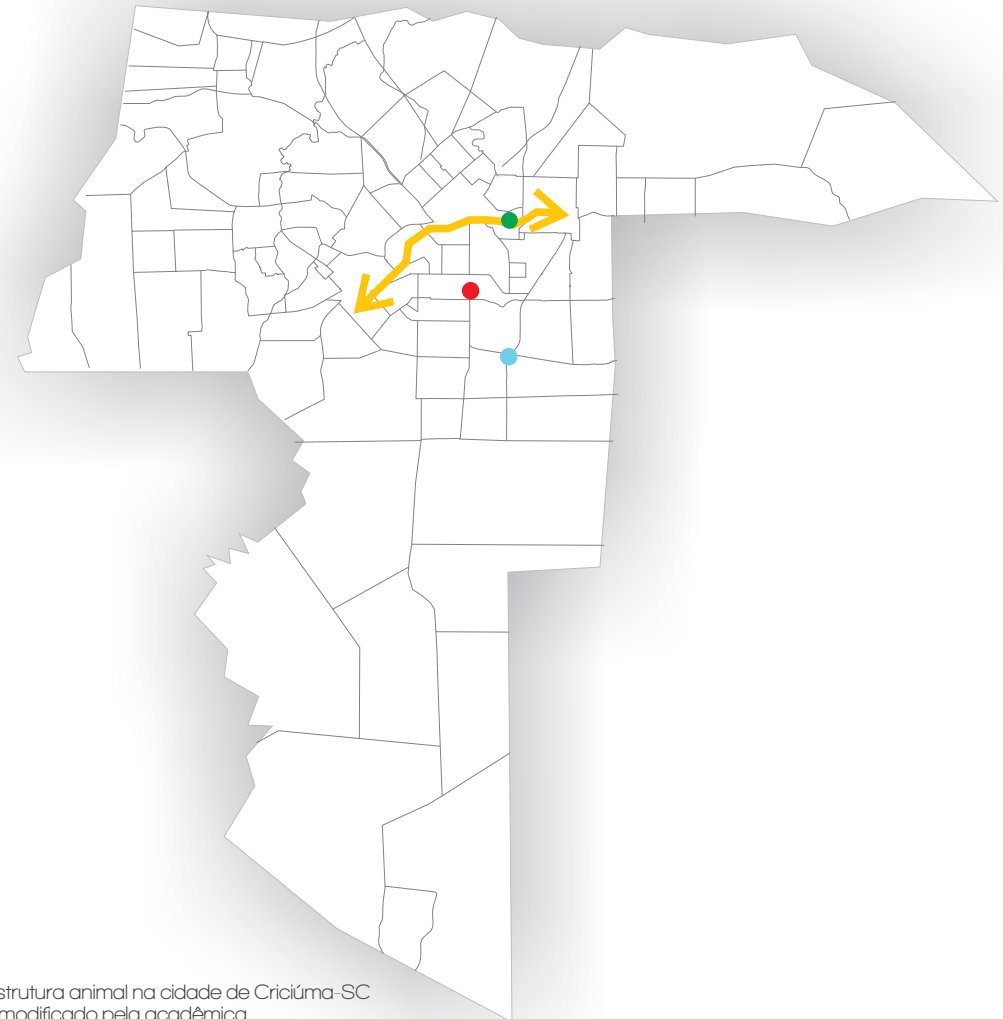
HOSPITAL VETERINÁRIO

Fundado e inaugurado em 2017, com iniciativa privada, o Hospital Veterinário Criciúma tem como objetivo tornar-se referência na região, pela qualidade do serviço prestado e pela moderna estrutura, além de oferecer desde procedimentos mais simples até aos mais complexos. Contando com diversas especialidades, prática cirúrgica e pronto atendimento 24 horas.

O hospital possui serviços como: laboratório de análise, serviços de diagnóstico por imagem, atendimento 24 horas, centro cirúrgico, acompanhamento e suporte 24 horas para os pacientes da UTI. Possuem também auditório, salas para aulas práticas, sala para coffee break e estacionamento próprio, para realizações de cursos em diversas áreas da Medicina Veterinária. Possibilitando oferecer cursos e treinamentos a comunidade em geral.

As ONGs disponíveis no município de Criciúma realizam serviços como castração, abrigos temporários e adoção. Porém não são suficientes para atender a demanda, além de dependerem de doações para permanência das atividades.

As arquiteturas das sedes não possuem um bom planejamento e infraestrutura para receber estes animais, muitas vezes, são improvisadas. As atuais ONGs em Criciúma são SOS Vira Lata, Unidos pelos animais e GAPA, ressaltando que apenas o SOS vira.lata possui endereço fixo. Os demais serviços são classificados entre CCZ e o hospital veterinário. É possível perceber que elas se concentram no perímetro urbano, ao contrário das periferia onde não há infraestrutura e atendimento aos animais, ocorrendo também maior concentração de animais (cães e gatos) errantes.



LEGENDA

Mapa Infraestrutura animal na cidade de Criciúma-SC

Fonte: PMC modificado pela acadêmica

- SOS Vira Lata;
- Hospital Veterinário;
- CCZ (Centro de controle de zoonoses);
- Avenida Centenário

0 1 3 5km

ESCALA GRÁFICA

RECORTE

Com base nas análises dos referenciais, busca-se um recorte não distante do adensamento urbano, que possua no entorno imediato comércios e indústrias, que seja acessado por via arterial, dessa maneira possuindo boa acessibilidade de pessoas e de veículos.

Com base nesses condicionantes, fez-se o levantamento de três recortes no perímetro urbano da cidade, apresentados a seguir como recorte 01, recorte 02 e recorte 03.

Adota-se o recorte ampliado ao lado como macro-recorte de análise. Estudando o sistema viário, o entorno, os acessos e fluxos de veículos e pedestres, a fim de compreender melhor cada recorte estudado.

RECORTE 01

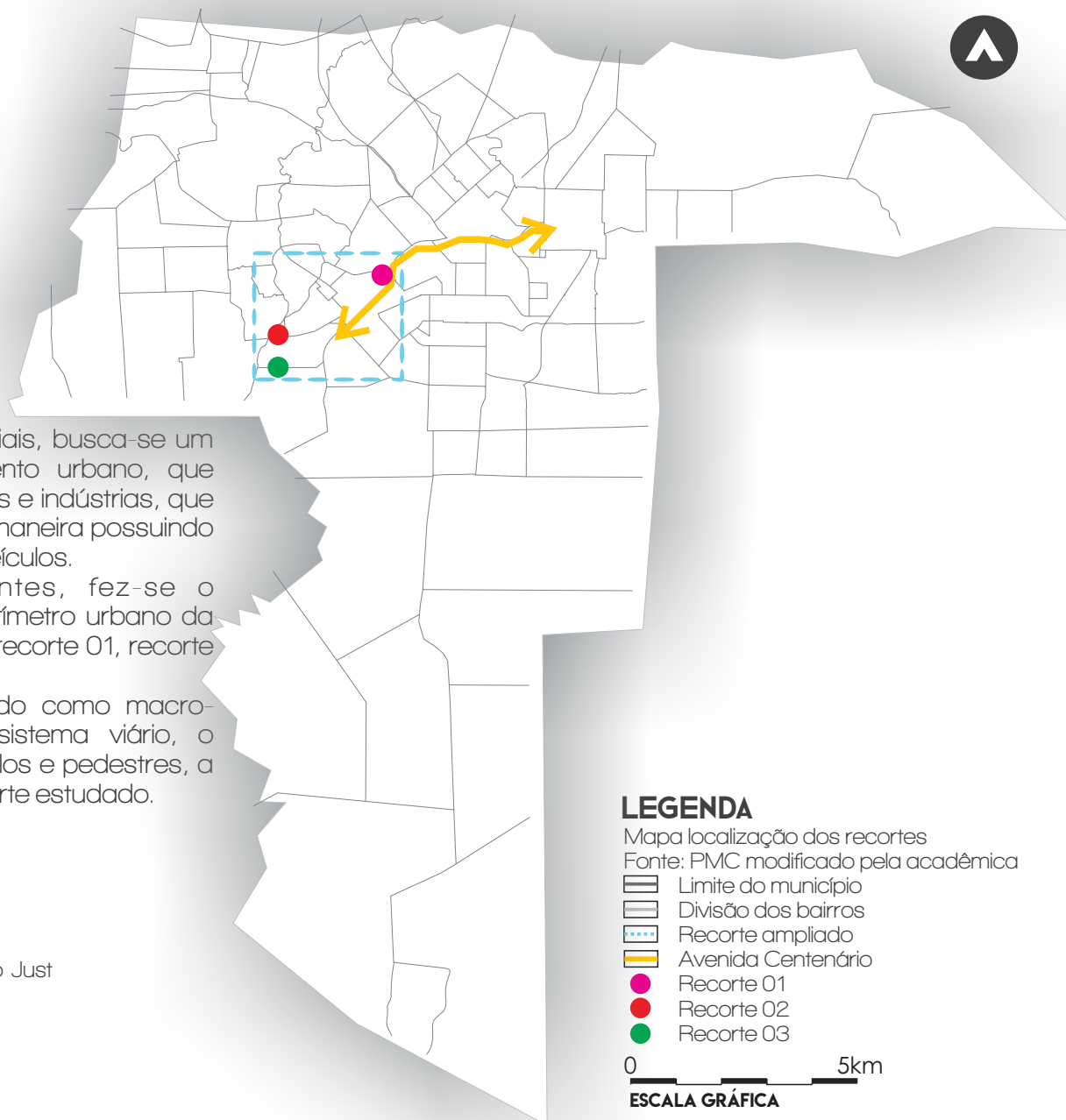
Localização: Avenida Centenário
Bairro: Pinheirinho

RECORTE 02

Localização: Av. Universitária c/ Rod. Antonio Just
Bairro: Universitário






RECORTE 03

Localização: Rod. Antonio Just
Bairro: Universitário





Localização dos recortes

-  Avenida Universitária
-  Avenida Centenário
-  Recorte 01
-  Recorte 02
-  Recorte 03

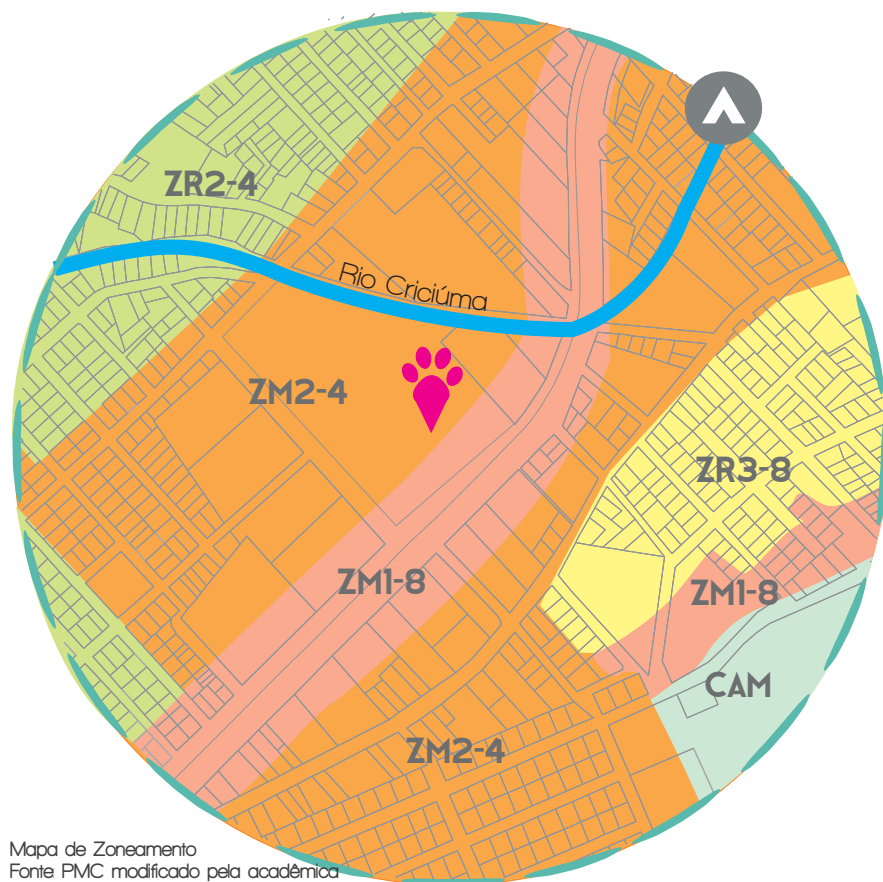
sem escala

UNESC

SATC

VISTA AÉREA DOS RECORTES
Fonte: Google Maps - adaptada pelo autor

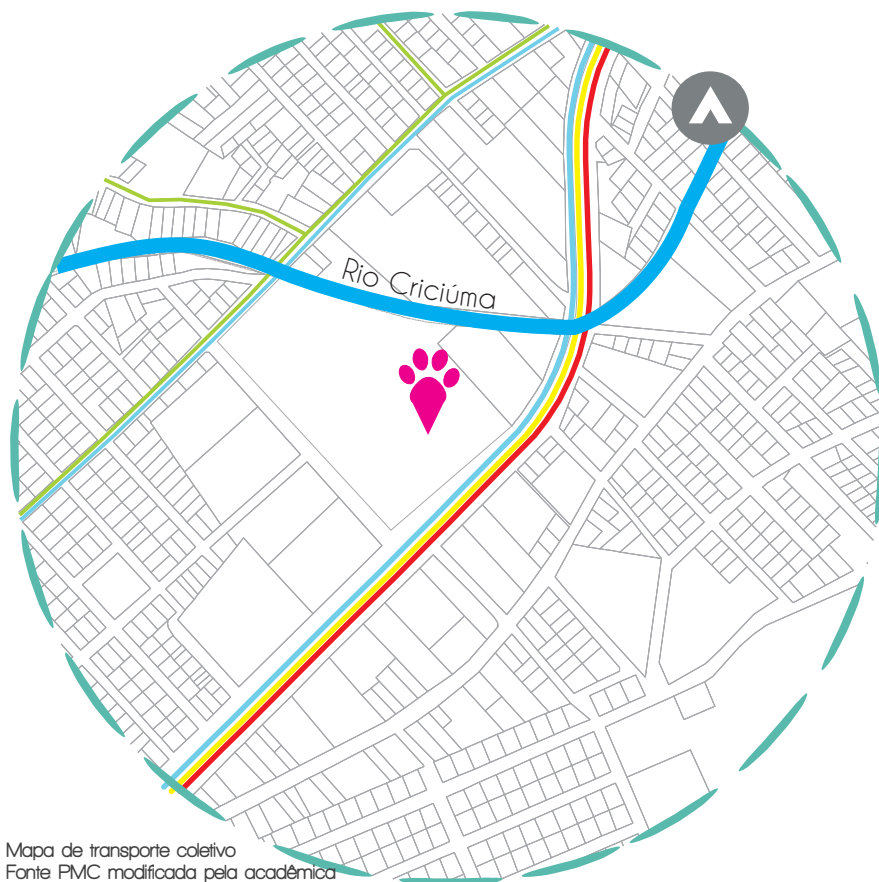
RECORTE 01 localização: Avenida Centenário - Bairro Pinheirinho



Os zoneamentos previsto para o recorte é ZM1-8 e ZM1-4,, sendo este nas proximidades de zonas residenciais e demais zonas mistas. Deste modo, é permitido a implantação do equipamento proposto.



Analisando o sistema viário do recorte 01, percebe-se grande facilidade de acessos e boas condições de deslocamentos devido a sua implantação nas proximidades das principais vias da cidade. A testada do lote fica implantada na via arterial principal, que faz parte da via estruturadora do município, sendo ela a Avenida Centenário.



LEGENDA

- Troncal
- Expresso
- Mineirinho
- Outros

0 100m 300m 500m

ESCALA GRÁFICA

Segundo estudo desenvolvido pelo IPAT (Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas), a área estudada possui 60,74% da população dependente de transporte público (ônibus), 34% de veículos e 1,91% de motos, seguido por bicicletas.

O recorte 01 é abastecido por transporte público e boas condições de acesso, conforme indicado no mapa acima.

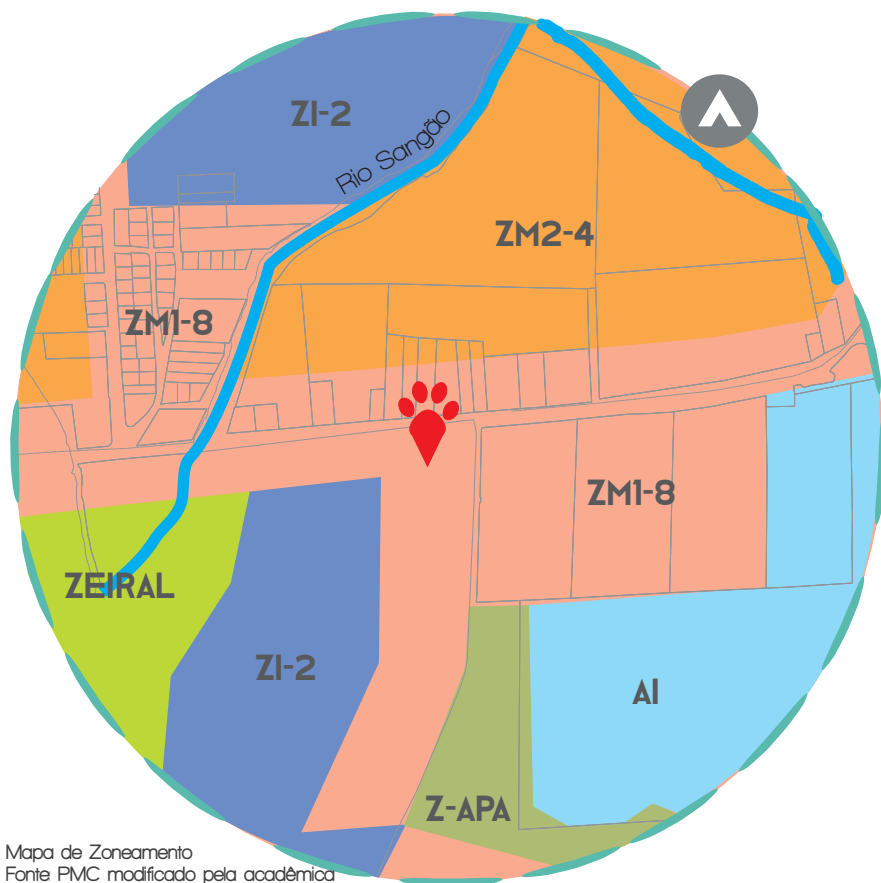


Vista aérea da localização do recorte
Fonte Google Maps - acesso em 10/09/2017



Vista panorâmica do recorte
Fonte Google Maps - acesso em 10/09/2017

RECORTE 02 localização: Avenida Universitária c/ Rod Antonio Just - Bairro Universitário



Mapa de Zoneamento
Fonte PMC modificado pela acadêmica

LEGENDA

- ZM1-8 - Zona Mista 01
- ZM2-4 - Zona Mista 02
- ZI-2 - Zona Industrial 02
- AI - Área Institucional
- ZEIRAL
- Z-APA

0 100m 300m 500m

ESCALA GRÁFICA

Os zoneamentos para o recorte 02 é ZM2-4, sendo este cercado por zonas residenciais, mistas e industriais, possibilitando a implantação do abrigo.



Mapa sistema viário
Fonte PMC modificado pela acadêmica

LEGENDA

- Arterial Principal
- Arterial Secundária (prevista)
- Coletora principal
- Lotes

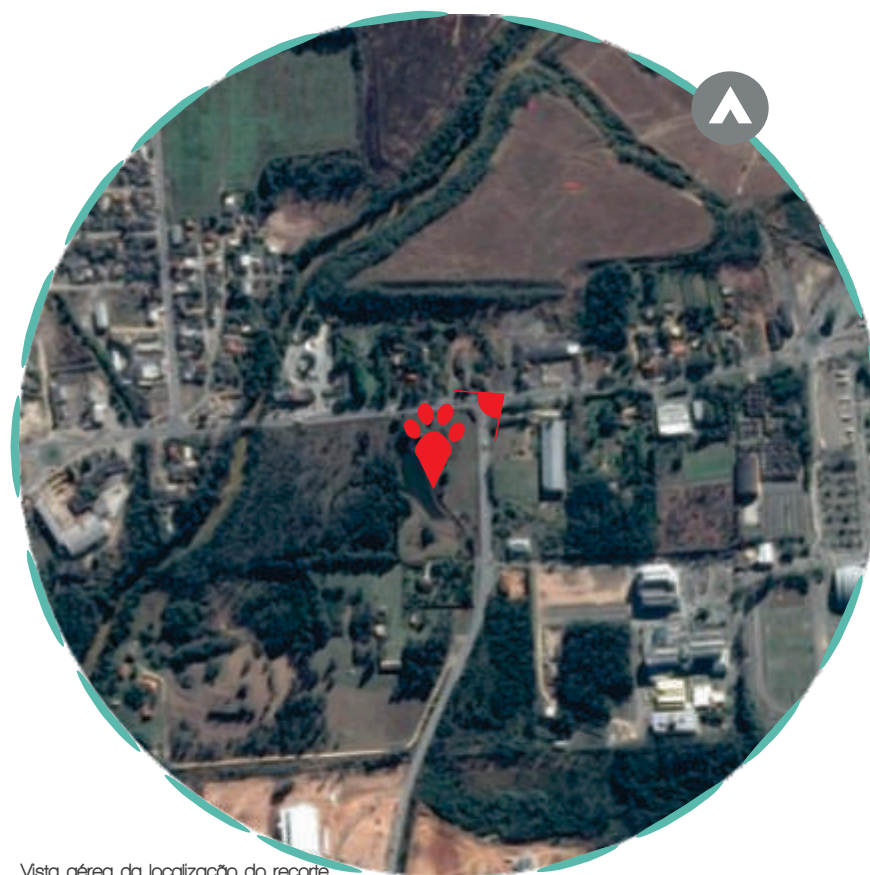
0 100m 300m 500m

ESCALA GRÁFICA

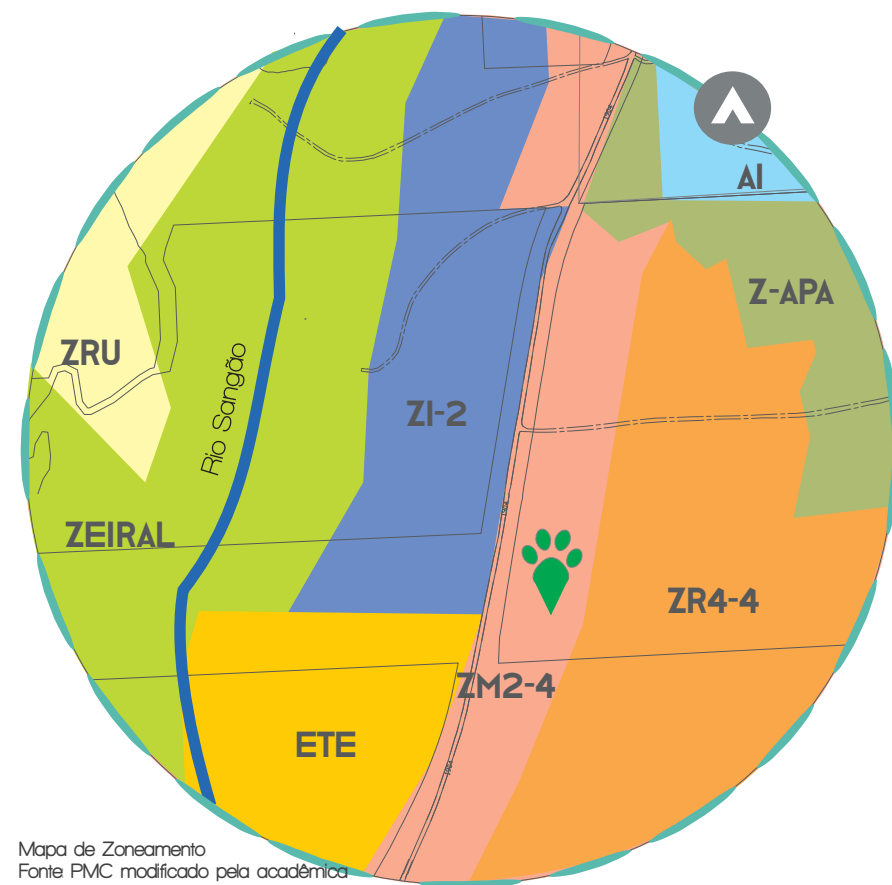
O sistema viário do recorte 02 possui facilidade de acessos. Todavia, a prioridade é para os veículos, sendo duas vias de fluxo rápido.



A área estudada possui uma grande dependência de transportes públicos, segundo o IPAT, 60% da população necessitam deste meio de transporte. Mesmo tratando-se de vias de fluxo rápido, sua facilidade de acesso se dá pelas proximidades do Terminal Rodoviário e pelas instituições de ensino.



RECORTE 03 localização: Rodo. Antonio Just - Bairro Universitário



Mapa de Zoneamento
Fonte PMC modificado pela acadêmica

LEGENDA

- ZM2-4 - Zona Mista 02
- ZR 4-4 - Zona Residencial 04
- ETE - Estação de tratamento de esgoto
- AI - Área Institucional
- ZI-2
- ZRU - Zona Rural Urbana
- ZEIRAL
- Z-APA

0 100m 300m 500m

ESCALA GRÁFICA

Os zoneamentos da área do recorte 03 são variados, sua implantação esta em uma zona mista, cercado por zona residencial, industrial, Z-APA e ZEIRAL. Sua implantação na Zm2 torna-se viável a implantação do abrigo no local.



Mapa sistema viário
Fonte PMC modificado pela acadêmica

LEGENDA

- Arterial Principal

0 100m 300m 500m

ESCALA GRÁFICA

O recorte encontra-se distante do adensamento, sendo conectado apenas por uma via arterial principal de fluxo rápido.



Mapa de transporte coletivo
Fonte PMC modificada pela acadêmica

0 100m 300m 500m

ESCALA GRÁFICA

O terreno fica localizado em uma via de fluxo rápido, porém, o acesso fica limitado apenas a veículos particulares, dificultando o acesso de pedestres em razão da falta de linhas de transporte público.



Vista aérea da localização do recorte
Fonte Google Maps - acesso em 10/09/2017



Vista panorâmica do recorte
Fonte Google Maps - acesso em 10/09/2017

SÍNTESE DOS RECORTES

RECORTE 01



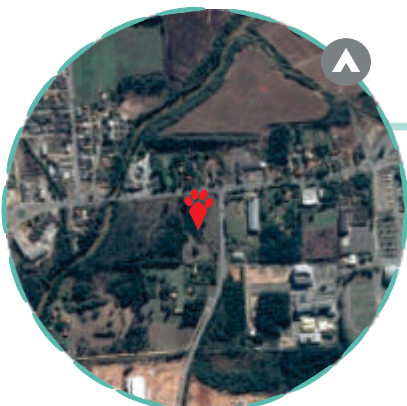
Central

Localização: Avenida Centenário
Bairro: Pinheirinho

CARACTERÍSTICAS

- Acesso por via arterial;
- Boa acessibilidade;
- Zona: Industrial, Comercial e Residencial;
- Boa visibilidade.

RECORTE 02



Extrema Urbano x Vazio urbano

Localização: Av. Universitária c/ Rod. Antonio Just
Bairro: Universitário

CARACTERÍSTICAS

- Acesso por via arterial;
- Boa acessibilidade: veículos e pedestres;
- Zona: Institucional, Industrial e Residencial.
- Vegetação no entorno

RECORTE 03



Vazio Urbano

Localização: Rod. Antonio Just
Bairro: Santa Líbera

CARACTERÍSTICAS

- Acesso por via arterial;
- Acessibilidade apenas por veículos;
- Zona: Industrial;
- Grande vegetação no entorno;
- Afastado da população;

PARÂMETROS PARA A ESCOLHA DO RECORTE

	RECORTE 01	RECORTE 02	RECORTE 03
Acessibilidade	+	+ -	-
Visibilidade	+	+ -	-
Via arterial	+	+ -	-
Zonas Permissíveis	+	+	+
Vegetação entorno	+ -	+	+

RECORTE SELECIONADO

- 01** Igreja - Pinheirinho
- 02** CELESP - Comercial Elétrica
- 03** Empresa desativada
- 04** Loja HAVAN
- 05** FIAT Duna
- 06** SICAL - Siderúrgica Catarinense

Imagens dos equipamentos nas proximidades
Fonte: Retirada pela acadêmica



Feitas as análises, escolhe-se o recorte 01 para a implantação do abrigo. O recorte indicado hoje com 45.261,10m² abriga uma construção de 13.400,56m³, na extrema do lote. Para a implantação do abrigo surge a necessidade de desmembramento do terreno (conforme indicado no mapa ao lado). O lote está localizado na Avenida Centenário, com paradas de ônibus praticamente nas testadas do lote, facilitando o acesso de pedestres através do transporte público. Seu entorno imediato trata-se de indústrias e comércios, porém com proximidades de residências.

Mapa de Indicações entorno
Fonte PMC - modificado pela acadêmica

LEGENDA

- Recorte 01
- Lote Utilizado (desmembrado)
- Rio Criciúma

0 100m
ESCALA GRÁFICA



A escolha do terreno se deu principalmente pelas análises dos referenciais e suas implantações que consideraram os mesmos parâmetros.

O recorte 01, considerando os parâmetros de escolha do recorte, se destacou principalmente por seu fácil acesso e visibilidade.

PLANO DIRETOR

Segundo o Plano Diretor do Município de Criciúma (LEI COMPLEMENTAR nº 095, 2012), o lote está localizado na Zona Mista 02, que corresponde a Zona Mista 2 - Caracteriza-se pela proximidade aos eixos de ligação intermunicipais, permitindo a integração dos diversos usos residencial, comercial, industrial não poluente e instalações de estabelecimento de apoio às ZI (Zonas Industriais) e ZC (Zonas Comerciais). Na qual possui índices urbanístico indicados abaixo

DESMEMBRAMENTO

Segundo a Lei nº 6797/2016 do município de Criciúma na qual dispõe sobre o parcelamento do solo referente a desmembramento considera que o desmembramento é a subdivisão de glebas em lotes destinados a edificação, o desmembramento é permitido desde de que mantenham as dimensões mínimas estabelecidas nesta lei de 125m² (cento e vinte e cinco metros quadrados), nos termos do inciso II do artigo 4º da Lei Federal 6766/79); com aproveitamentos do sistema viário existente e registrado, desde que não implique na abertura de novas vias e logradouros públicos, nem no prolongamento ou modificação dos já existentes

RECORTE

ÁREA TOTAL: 45.261,10m²
ÁREA Desmembrada: 23.521,00m²
I.A.: 58.802,50m²
T.O.: 14.112,60m²
T.P.: 5.880,25m²

LEGISLAÇÃO

Índice de aproveitamento: 2,5
Taxa de Ocupação Máxima: 0.6
Gabarito Máximo: 4+2 pavimentos
Taxa de Permeabilidade: 0.25
Zonas Mista 2-4

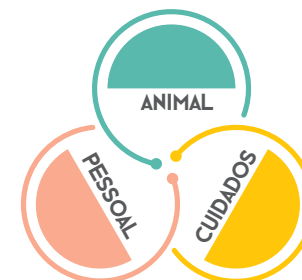


PARTIDO

PARTIDO programa de necessidades e pré dimensionamento

O programa de necessidade tem o foco principalmente no bem-estar dos animais, envolvendo cuidados mínimos, moradia e lazer; nos funcionários e frequentadores, com um ambiente confortável, aconchegante e que permite uma grande proximidade com os cães e gatos.

O programa de necessidades e o pré dimensionamento foram elaborados mediante os estudos de referenciais arquitetônicos e acadêmicos, juntamente com as legislações dos órgãos regulamentadores. A organização baseia-se em três pontos chaves: os animais, focando no lar e permanência; as pessoas envolvidas, sendo funcionários ou visitantes e os cuidados dos animais.



ANIMAL	CANIL	Maternidade Baías Solário	Canil maternidade, destinado as mães e suas ninhadas. Blocos de canis com baías individuais com área interna e externa. Solário externos de contato com a natureza, banhos de sol e elementos de água.
	GATIL	Maternidade Baías Jardim	Gatil maternidade, destinado às mães e os filhotes. Baías interativas na escala de gatos. Área externa de convívio gatil: natureza x gatos.
	INTERAÇÃO	Pátio de eventos Interação cães	Área aberta para realização de eventos no local, como: eventos de adoção. Área de interações de cães.
PESSOAL	ATENDIMENTO	Recepção e espera Sanitários	Adoção e eventos. Ao público e Funcionários, considerando acessibilidade.
	EDUCACIONAL	Sala de aula Auditório	Salas de aula para atendimento do município e região. Suporte educacional, eventos, reuniões e outros.
	ADMINISTRATIVO	Escritórios Sala de reunião Banheiros	Salas destinadas ao almoxarifado, administração, atendimento de denúncia. Reunião com funcionários e/ou recepcionar os visitantes. Acessível aos funcionários.
	SERVIÇOS	Vestuários Sanitários Copa Controle Animal - Entrada	Vestuários masculinos e femininos para funcionários e médicos veterinários. Sanitários exclusivo para os funcionários. Área de interação e permanência dos funcionários. Entrada de animais recolhidos pelo 'Animal Control Service'.
CUIDADOS	ÁREA MÉDICA	Consultórios Vacinação	Salas de consultas veterinárias. Principalmente para eventos de vacinação pública e depósito de medicamentos.
	ÁREA CIRÚRGICA	Sala de exames Complexo cirúrgico Isolamento p/ recuperação	Serviços de diagnóstico por imagem e exames laboratoriais. Salas de cirurgias. Baías separadas para recuperação de cães e gatos pós cirúrgicos.
	BANHO E TOSA	Banho Tosa Secagem	Tratamento de animais recolhidos e disponíveis para adoção.
	ESTACIONAMENTO	Público Funcionários	Vagas de estacionamento para visitantes. Vagas de estacionamentos internas para os funcionários.

Ambiente		M²	Quantidade	Total m²
Canil	Maternidade	10	5	50m²
	Baías c/ Salários			
	Pequenos	10	15	150m²
	Médio	12	30	360m²
Gatil	Grandes	14	20	280m²
	Maternidade	5	5	25m²
	Baías c/ Salários			
	Filhotes	24	1	24m²
Interação	Adulto	36	5	180m²
	Pátio de Eventos	Aberto	-	-
	Interação de cães	Aberto	-	-
TOTAL				1609m²

Ambiente		M²	Quantidade	Total m²
Atendimento	Recepção e Espera	25	1	25m²
	Banheiros	25	2	50m²
Educacional	Sala de aula	45	1	45m²
	Auditório	100	1	100m²
Administração	Escritórios - Salas	20	4	80m²
	Sala de reuniões	25	1	25m²
Serviços	Vestuários	15	2	30m²
	Sanitários	25	2	50m²
	Copa	50	1	50m²
TOTAL				455m²

Ambiente		M²	Quantidade	Total m²
Área Médica	Consultórios	20	3	60m²
	Vacinação	15	2	30m²
Área Cirúrgica	Sala de exames	10	2	20m²
	Complexo cirúrgico	30	2	60m²
	Sala isolamento (recuperação)			
	Gatos	25	1	25m²
	Cães	25	1	25m²
Banho e Tosa	Banho	30	1	30m²
	Tosa			
	Secagem			
TOTAL				250m²

Áreas Gerais

Ambiente		M² Total
Animal		1.609m²
Pessoal		455m²
Cuidados		250m²
Área Total + 30% de circulação e parede		3008,00m²
Vagas 1 vaga cada 100m² = 30		375m²

As Quantidades mínimas foram estipuladas pelas quantidades de baias, já as quantidades máximas trata-se da instalação de um ou mais animais por baia, respeitando as dimensões mínimas na resolução 2.455/15

Animais atendidos

Ambientes	Portes	Qntd Mínima	Qntd Máxima
CANIL	P	15	30
	M	30	60
	G	20	20
	Maternidade	35	35
	TOTAL	100	145
GATIL	Adulto	40	120
	Maternidade	28	28
	TOTAL	68	148

Para uma melhor conformação de espaços, buscou-se além do programa de necessidade apresentados no referencial arquitetônico, dimensões e quantitativos de referenciais acadêmicos. Estudou-se o trabalho final de graduação da FAAC - Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação de Bauru em São Paulo.

O Projeto, desenvolvido pela acadêmica, agora arquiteta Juliana Cestaro Garcia, surge com o tema 'Acolhimento e Bem Estar Animal'. Além da semelhança dos temas e programa de necessidades, as cidades Bauru e Criciúma, possuem maior aproximação de população comparadas com os referenciais arquitetônicos estudados. Surge então uma nova análise do referencial para quantificar os número de baias necessárias para o desenvolvimento do projeto.

Abaixo tem-se uma tabela mostrando as populações das respectivas cidades dos referenciais. Além dos dois abrigos apresentados nos referenciais arquitetônicos o Palm Spring Animal e o RSPCA, tem-se o projeto da acadêmica conforme apresentado acima. O Hospital Veterinário que também foi apresentado nos referenciais não conta como parâmetro por se tratar de uma outra atividade e não possuir o mesmo programa de necessidades.

PROJETO	CIDADE	POPULAÇÃO
Palm Spring Animal	Palm Springs/EUA	44.552 habitantes
RSPCA	Melbourne	4.347.955 habitantes
Acolhimento e Bem Estar Animal	Bauru/SP	343.937 habitantes

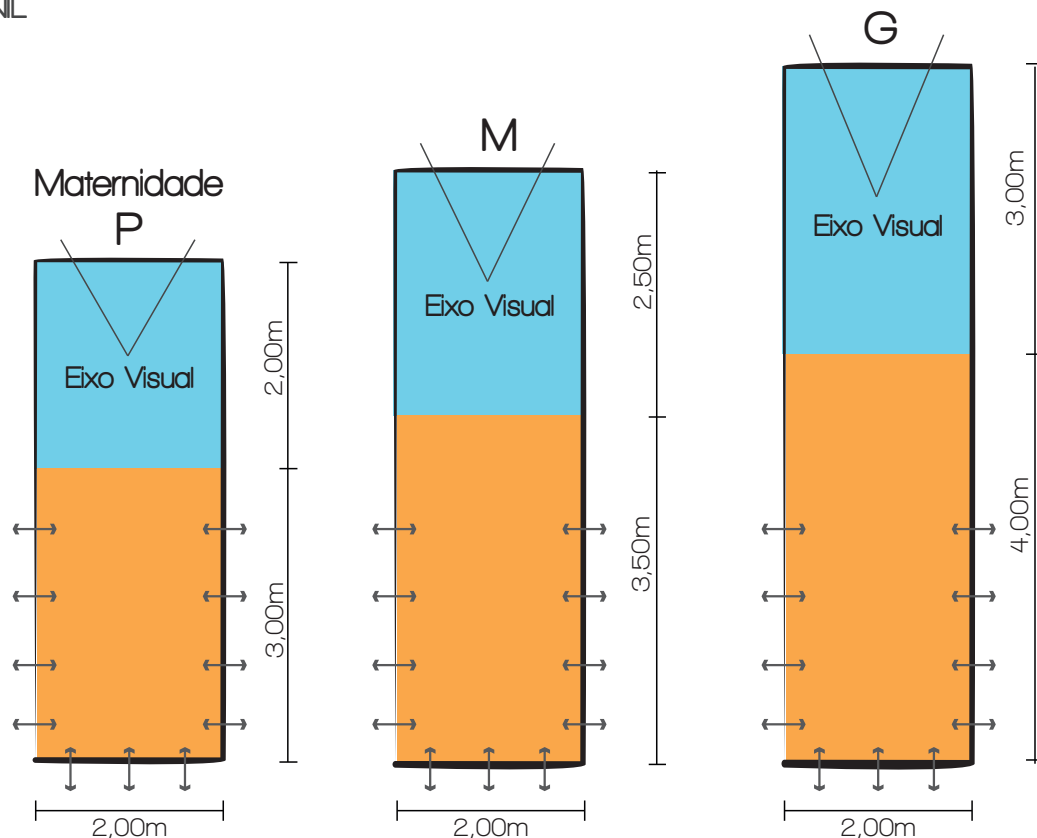
Acolhimento e Bem Estar Animal - Bauru/SP

Ambiente	M²	Quantidade	Total m²
Canil	Baías c/ Salários		
	7,56	72	544,32m²
Gatil	Baías c/ Salários		
	19,5	8	156m²

O projeto apenas fez diferença entre cão e gato, não diferenciando por portes. As baias caninas são formadas de 04 conjuntos de 16 baias cada e 01 conjunto de 8. O gatil é formado de 8 blocos nos quais são instalados 8 gatos cada, totalizando 64 baias gatis

PARTIDO animal

CANIL

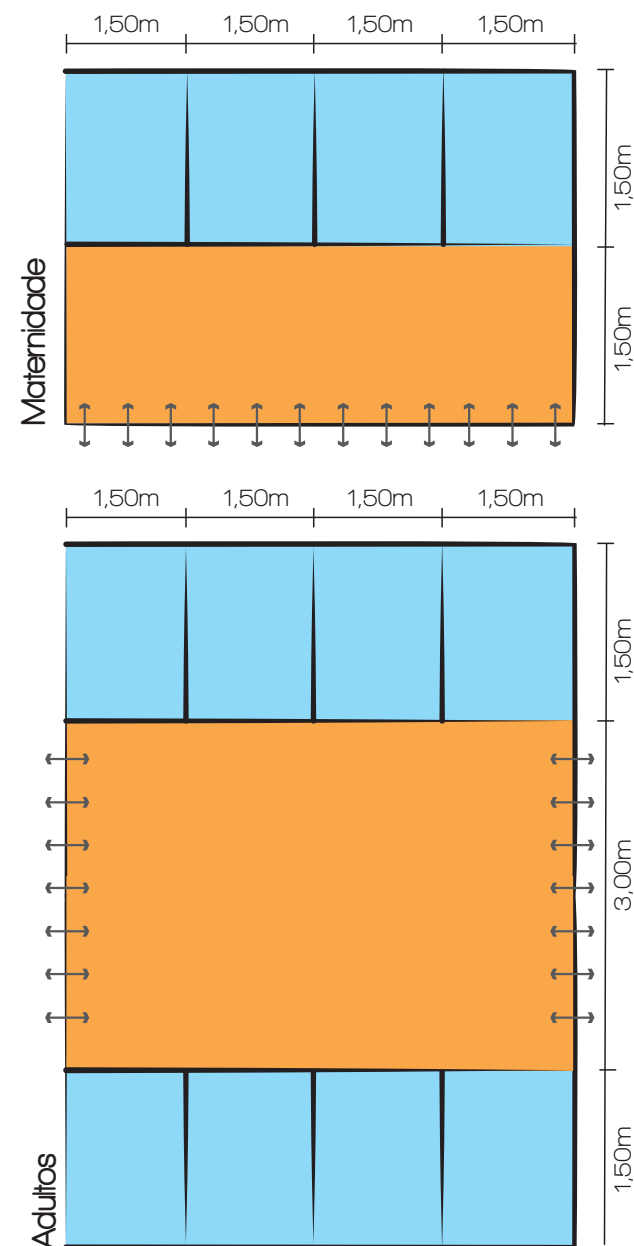


As Baias caninas foram divididas em três modos, 'P e Maternidade' que receberão cães de mini a pequeno porte, ou as mães e os filhotes, 'M' para cães de porte médio e 'G' para cães de grande e gigante porte. O pré-dimensionamento considerou a Resolução nº 2455 de 2015 conforme apresentado anteriormente na página 24. Cada baia canina é composta por 1 (um) cão com espaço fechado e solário privativo.

Os Gatil são separados por maternidade e Adultos. Cada ala da maternidade é composta por 04 baias, que acomodam a mãe e até 07 filhotes, juntamente com o espaço coletivo para a interação dos gatos filhotes. As baias felinas de gatos adultos são formadas de 05 blocos, na qual cada bloco acomoda até 08 gatos isolados. No centro destas baias são gerados os solários de interação entre os felinos.

Esquemas desenvolvida pela acadêmica

GATIL



LEGENDA

Esquema de baias canil e gatil
Desenvolvida pela acadêmica

■ Solário Aberto

■ Baia

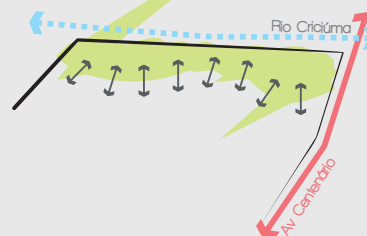
s/escala

INTENÇÕES DE PROJETO

esquemas desenvolvidas pela acadêmica

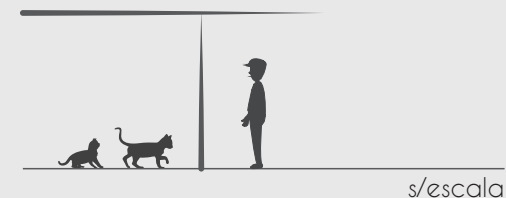
1

Rio e vegetação como fonte de interação e contemplação animal e aos visitantes.



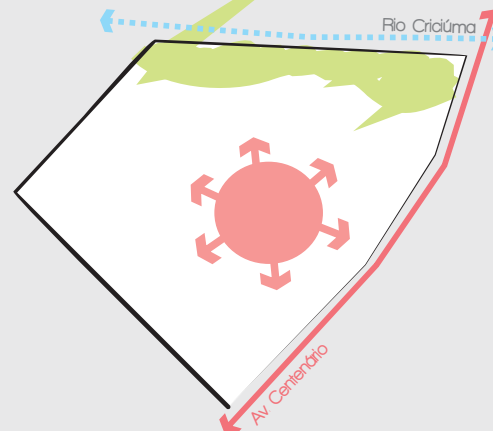
3

Propor fachadas interativas, gerando visibilidade e interação entre os animais e a população.



2

Gerar uma centralidade de uso comum, buscando a interação entre os animais e a população.

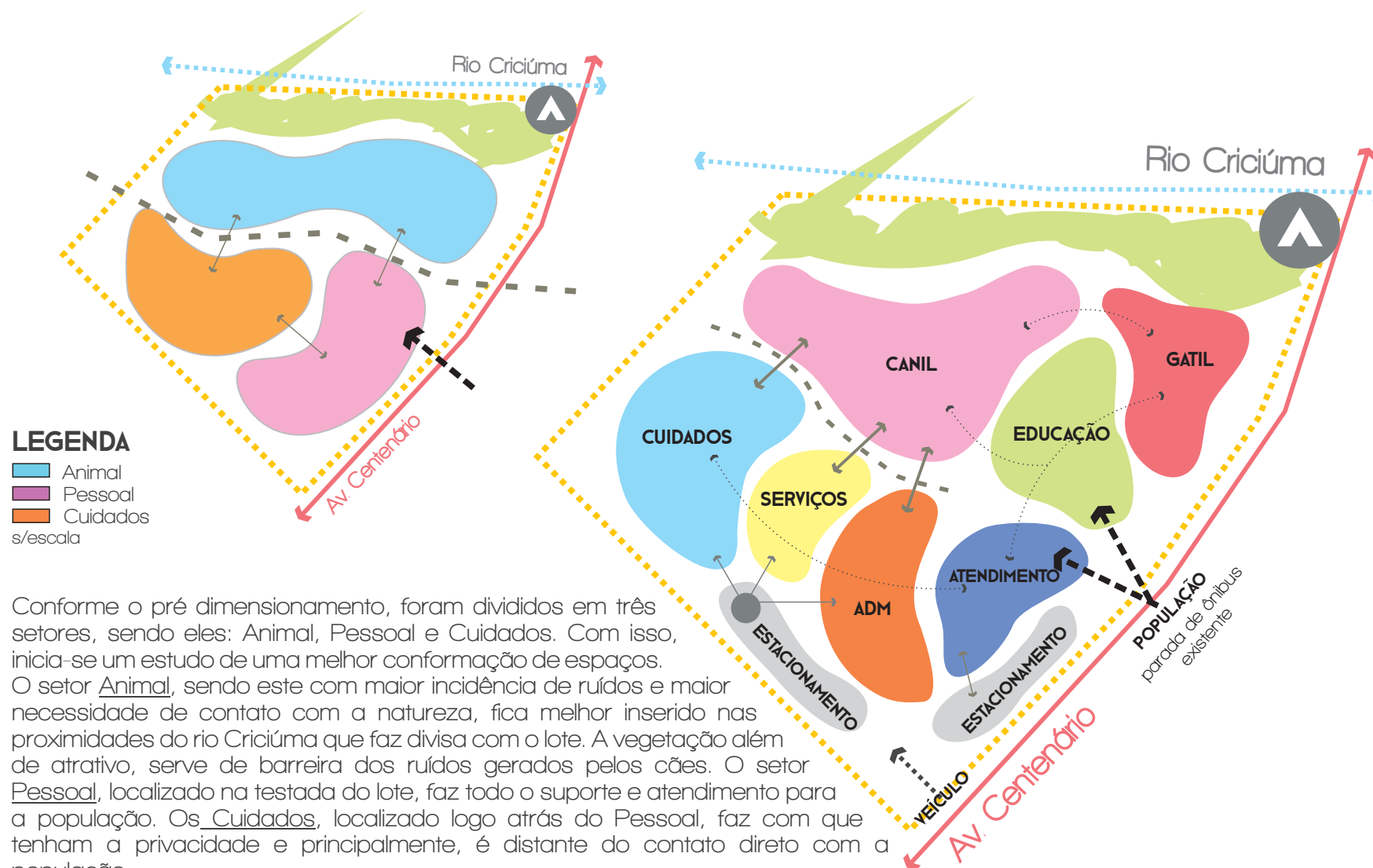


4

Uso de volumes puros e planos, juntamente com diferentes níveis na composição da volumetria, diferenciando espaços e articulando os setores.



PARTIDO implantação



ANIMAL	CANIL	O espaço canino por ser um espaço com grandes ruídos, foi implantado nas proximidades da vegetação, tanto pela interação dos animais com a natureza, como pela absorção de ruídos desenvolvido pelas árvores.
	GATIL	O gatil, implantado na testada do lote, serve como vitrine interativa com a população. O contato com a natureza também ocorre, porém de forma privativa.
	INTERAÇÃO	A interação dos animais ocorre de forma livre e aberta, sendo assim, é utilizado os espaços nos setores 'canil' e 'educação' para tal desenvolvimento.
PESSOAL	ATENDIMENTO	Implantado no centro da testada do lote, fica diretamente em contato com o acesso de pedestres e com a área destinada a estacionamento dos visitantes.
	EDUCACIONAL	Possuindo um acesso exclusivo, é composto por sala de aula para conversas rápidas e auditório para palestras educativas, fazendo também, relação direta com os animais e a natureza.
	ADMINISTRATIVO	Implantado de forma a estar em contato diretamente com o atendimento (visitantes) e o serviços (funcionários), a administração possui acesso tanto pelo estacionamento de funcionários, como pela recepção.
	SERVIÇOS	Acessado pelo estacionamento de funcionários, além de ser o acesso restrito dos mesmos, serve como triagem de animais recolhidos pelo 'Animal Control Service'.
CUIDADOS	ÁREA MÉDICA	
	ÁREA CIRÚRGICA	Área médica, cirúrgica e higiene dos animais, ocorre na parte oposta dos visitantes. Os espaços também comportam ala de recuperação dos animais. Seu principal acesso ocorre principalmente pelo 'serviço', podendo ter acesso direto pelo estacionamento em casos de emergência.
	BANHO E TOSA	
	ESTACIONAMENTO	Divididos em duas áreas, os estacionamentos são implantados com um único acesso, porém subdivido entre: funcionários e visitantes. Os visitantes estão locados na frente do abrigo e os funcionários na lateral.

PARTIDO estudo de volumetria

O projeto foi desenvolvido com a utilização de alguns conceitos no desenvolvimento da forma e implantação, abaixo seguem palavras-chaves:

CENTRALIDADE

Para Santos; Neves e Cabral (2007, 2009) a centralidade trata-se daquilo que é importante ou que constitui a essência de algo. Assim, este termo foi utilizado no encontro das articulações, gerando um pátio comum que articula os setores.

INTERAÇÃO

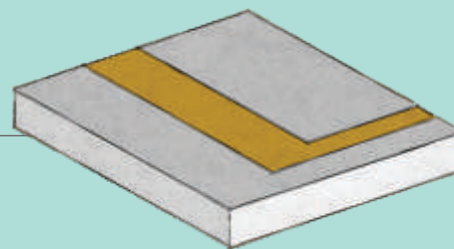
Entende-se por interação: um agrupamento das relações e/ou das ações que se efetivam entre os indivíduos de um determinado grupo ou entre os grupos de uma mesma sociedade (SANTOS; NEVES; CABRAL, 2007, 2009).

Esta interação ocorre em todos os espaços projetados, tanto de animal para animal, quanto de pessoa para pessoa e de animal com a pessoa. Este é o ponto principal do projeto, porque é através deste conceito que o sentido maior, de conscientização para a causa, faz-se atuante.

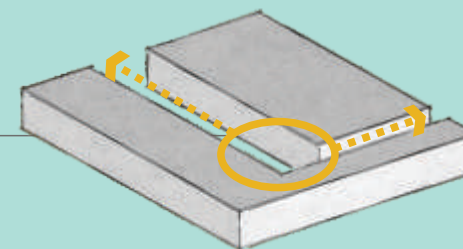
VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO

Ventilação e iluminação são de suma importância para um projeto, principalmente tratando-se de espaços de abrigo animal.

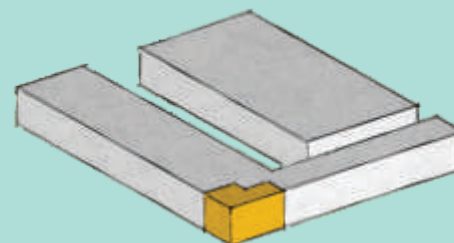
Os deslocamentos da cobertura geram fluxos de ventos contínuos e iluminação sem incidência direta do sol.



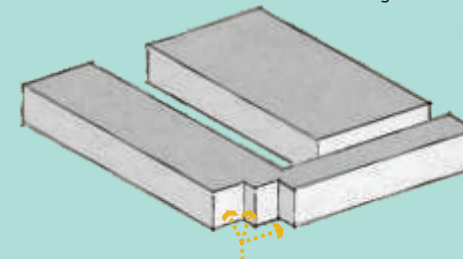
Indicação do espaço de convivência e articulação



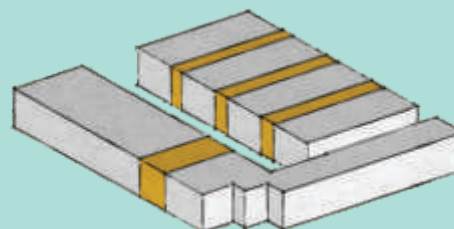
Resultado da subtração dos espaços, gerando uma centralidade formada do encontro das circulações



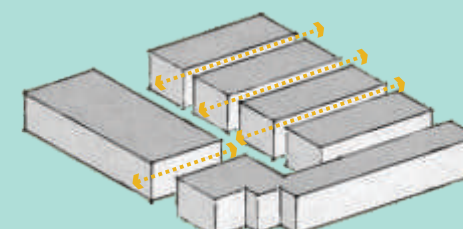
Necessidade de acessos distintos para cada setor:
animal > serviços > visitantes



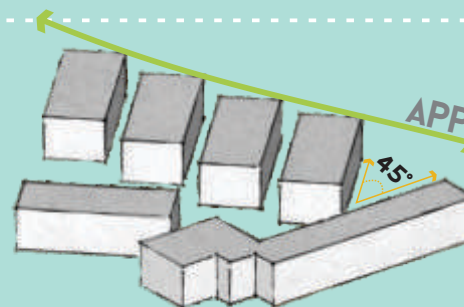
Subtraiu-se blocos frontais a fim de gerar acessos dos setores



Nos espaços destinados ao canil, tem-se a necessidade de subtração entre as baias, a fim de proporcionar iluminação e ventilação nos blocos



Resultado da subtração entre os blocos



Com o resultado das subtrações, surgem a necessidade de rotação dos blocos a fim de facilitar a circulação e adequação ao terreno referente a APP presente no terreno.

esquemas desenvolvidos pela acadêmica

IMPLANTAÇÃO E COBERTURA



LEGENDA

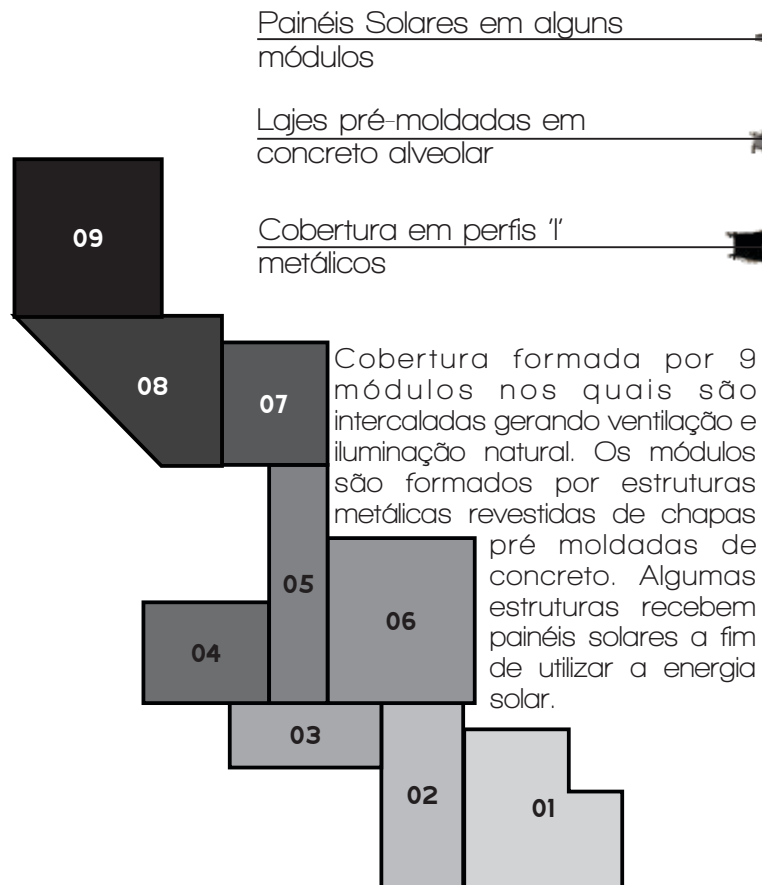
- acesso veículos
- acesso pedestres
-))) sentido via
- Limite terreno
- Limite APP - 30m
- Pátio descoberto
- fluxo canino

COBERTURA

- escala de cinza
- representa as alturas das coberturas, onde a mais escura é a mais alta
- Laje plana

escala gráfica
0 15m
5

A implantação articulada tem a intenção de abarcar desde a perspectiva da solução de um problema que influencia não só um animal, mas sim um coletivo de animais e pessoas, por isso a própria ideia busca reivindicar a ação conjunta humana.



Painéis Solares em alguns módulos

Lajes pré-moldadas em concreto alveolar

Cobertura em perfis 'I' metálicos

Pilares em perfis 'I' metálicos



A cobertura, tratando-se de estrutura metálica e fechamento em painéis de concreto e painéis solares, cria uma modulação na qual é distribuída conforme as dimensões e as necessidades do espaço. A estrutura foi pensada de forma em atingir grandes vãos de maneira leve, com isso, temos menos pilares dispostos na circulação e uma estrutura racionalizada.

esquemas desenvolvidas pela acadêmica

PLANTA BAIXA



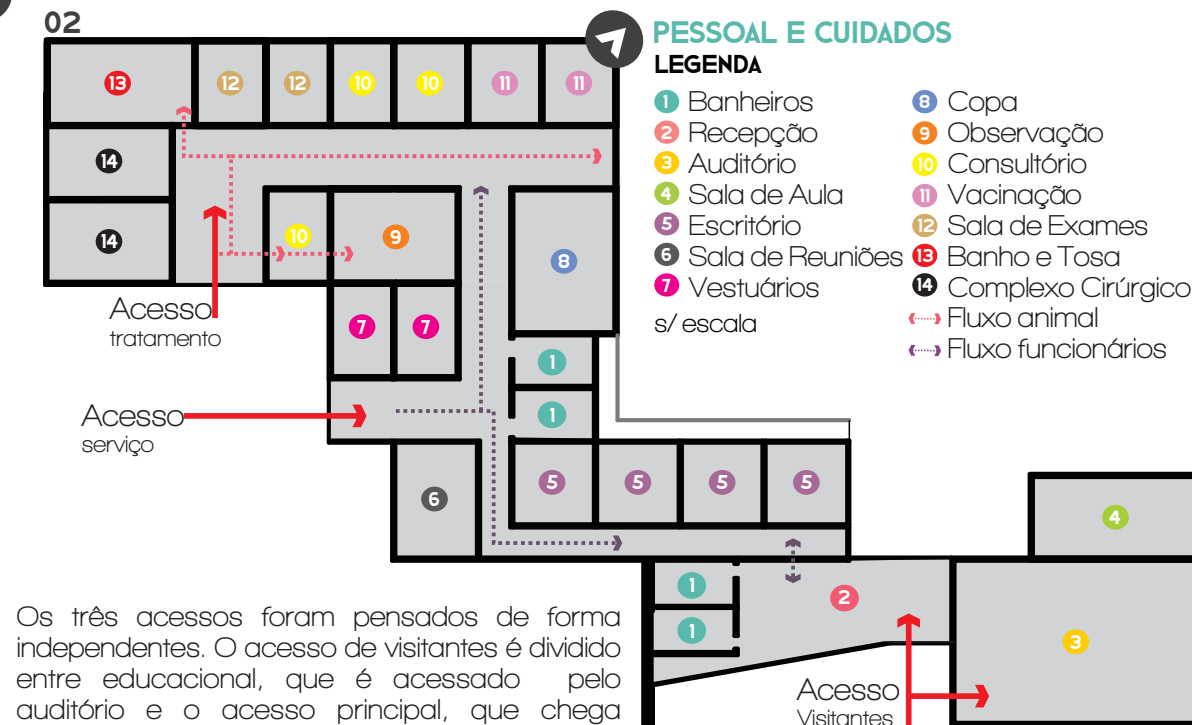
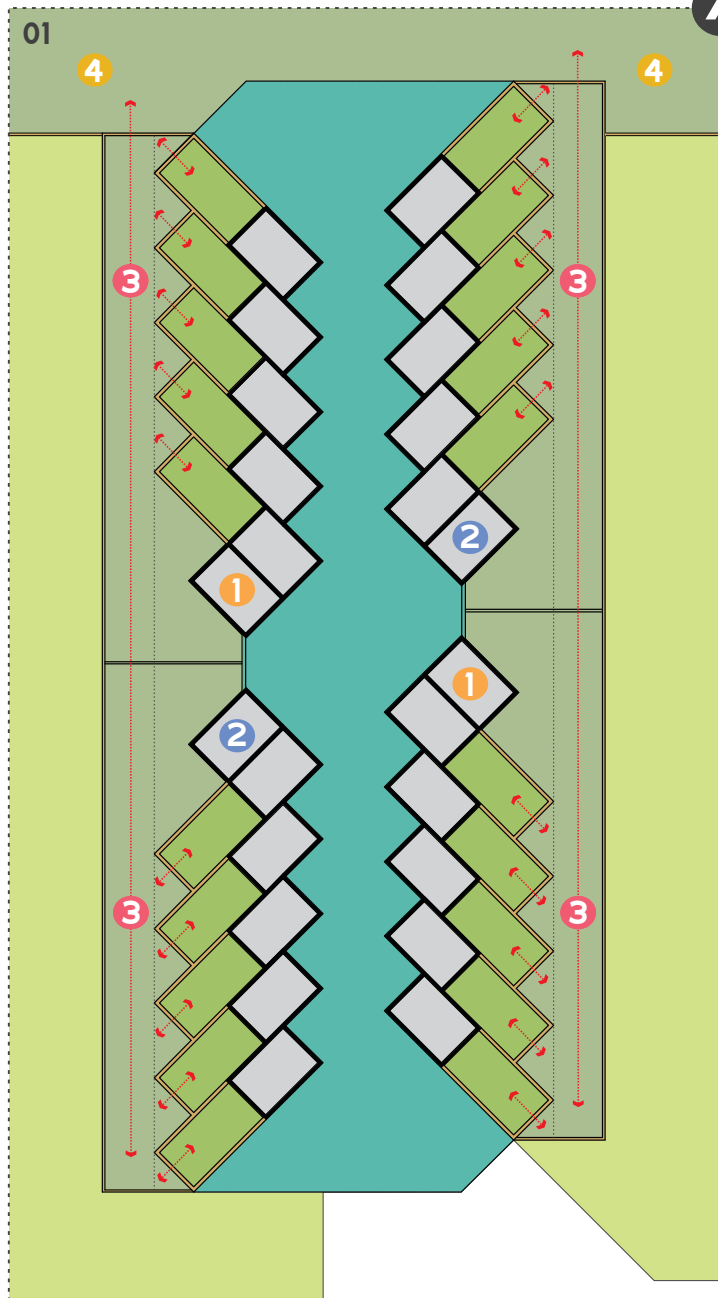
LEGENDA

- setor animal
- setor pessoal
- setor cuidados
- APP
- domínio de cães
- acesso veículos
- acesso principal
- acesso funcionários
- acesso interno
- limite terreno
- limite APP - 30m
- proj. Cobertura

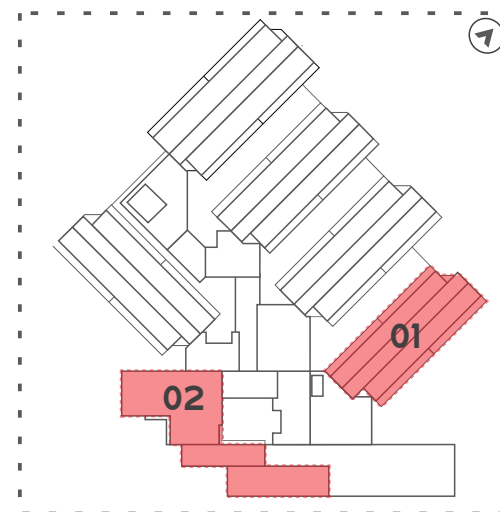
escala gráfica
0 5 15m

O intuito é aproximar as oportunidades de vivência com os animais da comunidade por meio de um pátio de convivência. O projeto responde a três eixos estabelecidos: animal, pessoal e cuidados, transformando o local em um gerador de reconhecimento do tema animais errantes. A conexão visual com a água continua no projeto através de um canal ao lado da esplanada, nos principais eixos pedonais do local.

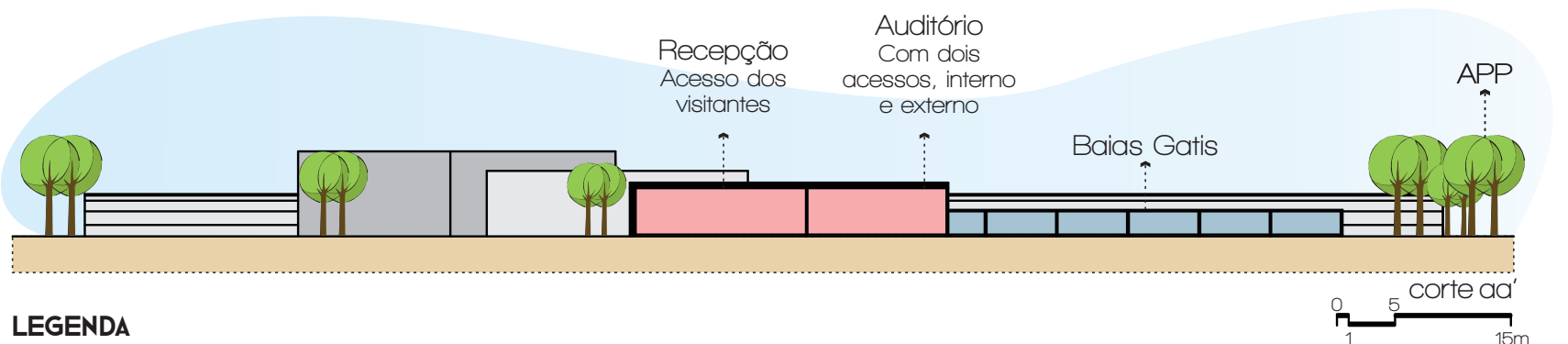
O espaço gatil, diferente do canil, trata-se de um espaço fechado de contato com a vegetação internas das baias. As baias (apresentada na página 76) são dispostas lado a lado gerando um pátio central na qual possuem visibilidade tanto pela fachada principal como pelo lado interno do abrigo.



Os três acessos foram pensados de forma independentes. O acesso de visitantes é dividido entre educacional, que é acessado pelo auditório e o acesso principal, que chega diretamente a recepção. O acesso de serviços, sendo este dos funcionários, localizado na lateral, é a divisão entre o setor de cuidados e o setor administrativo. Já o acesso de tratamento é onde ocorre o primeiro contato com os animais recolhidos, Neste primeiro acesso temos um consultório para a primeira análise do animal recolhido e posteriormente encaminhado para os cuidados básicos ou cuidados avançados dependendo da situação do animal.

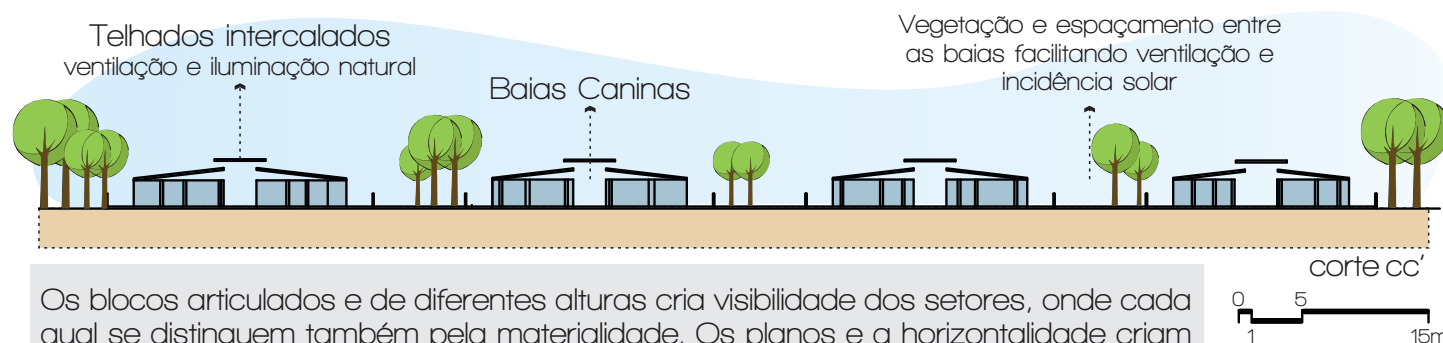
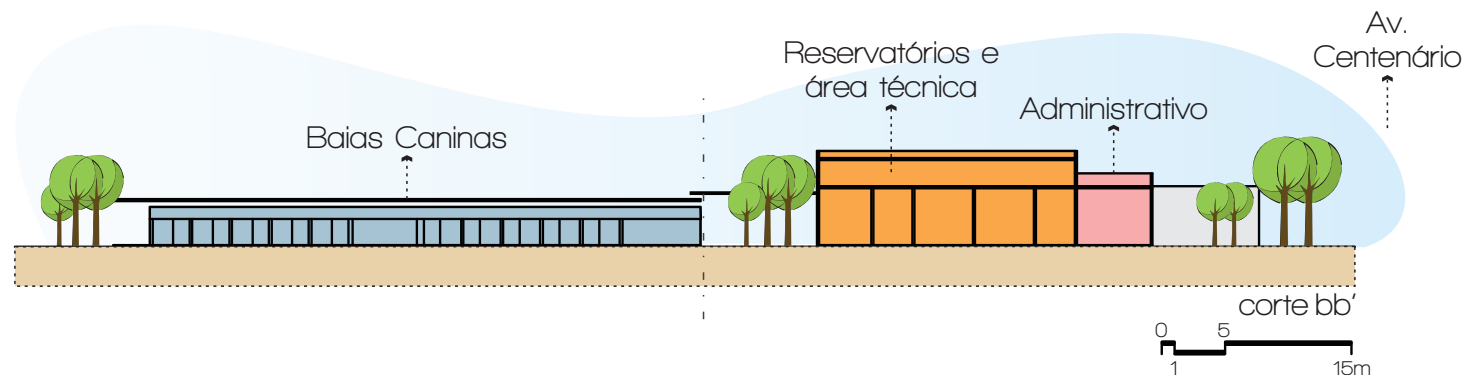


CORTES ESQUEMÁTICOS

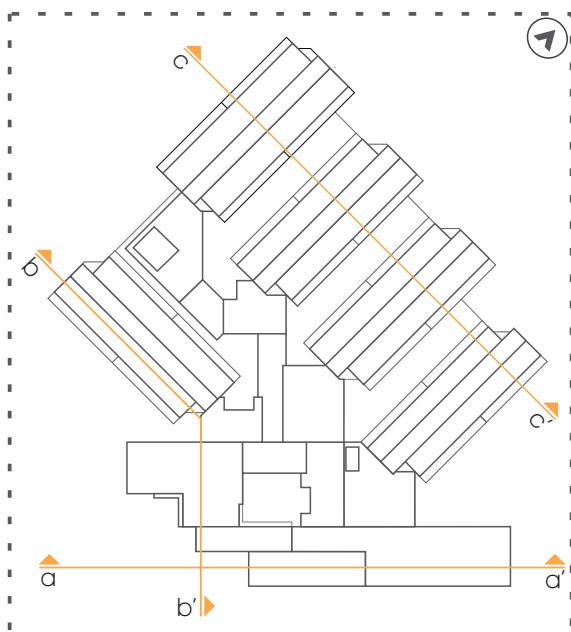


LEGENDA

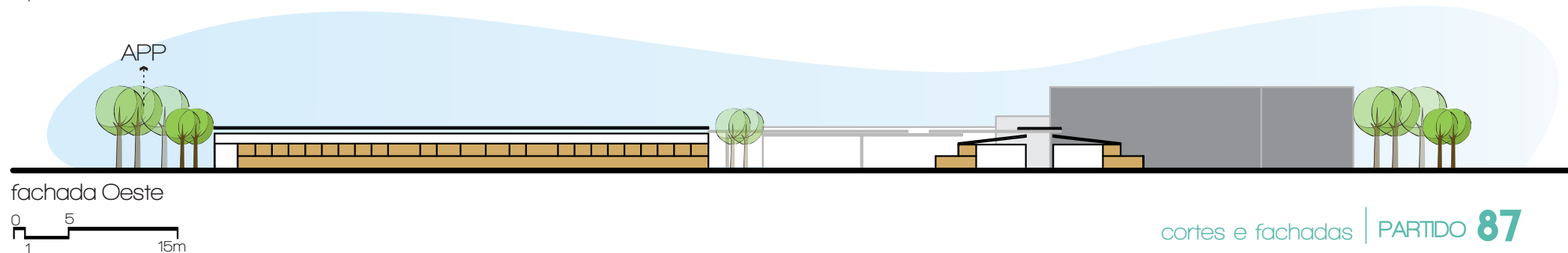
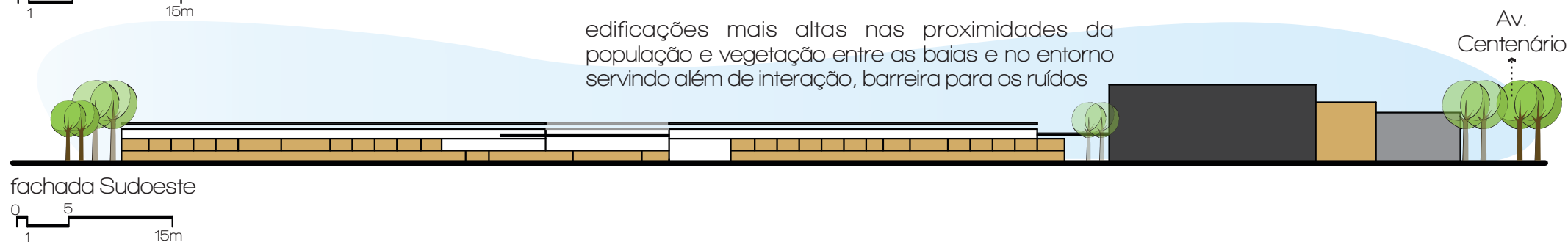
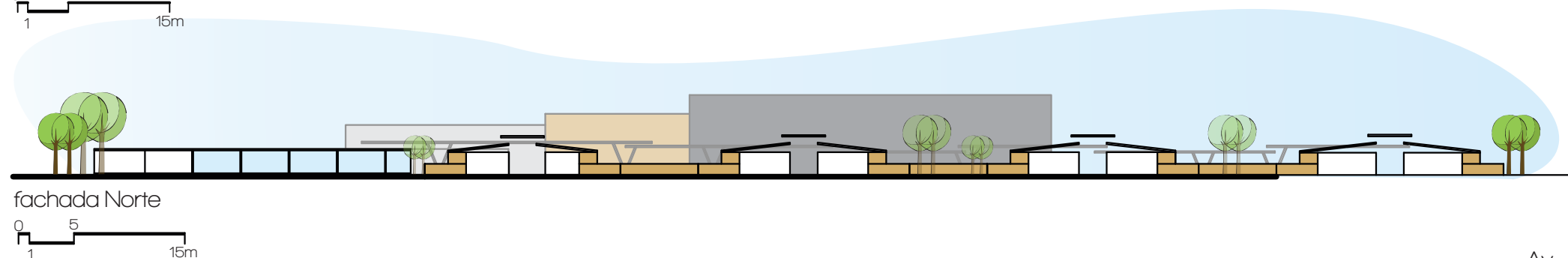
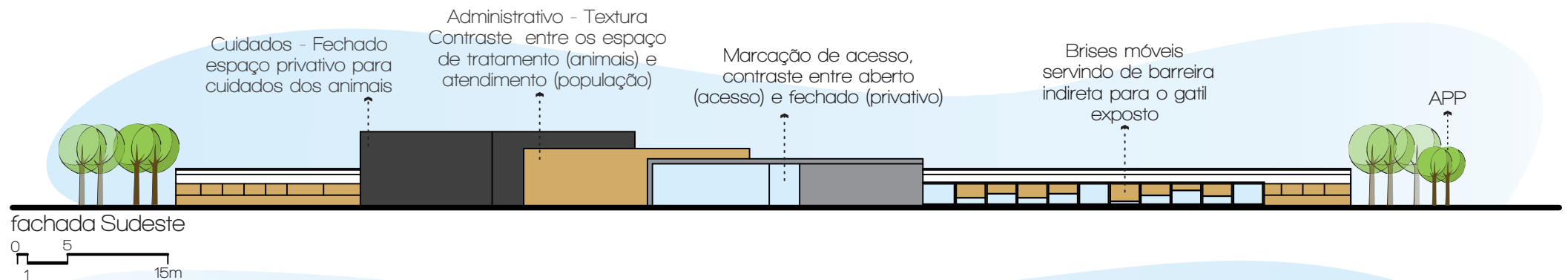
- Animal
- Pessoal
- Cuidados



Os blocos articulados e de diferentes alturas cria visibilidade dos setores, onde cada qual se distingue também pela materialidade. Os planos e a horizontalidade criam uma unidade e conexão entre os espaços e a vegetação do entorno, principalmente as baias caninas que se permeiam entre a vegetação.



FACHADAS ESQUEMÁTICAS



PERSPECTIVAS

Os setores pessoais e cuidados possuem maior altura, na qual servem de destaque dos acessos, local de tratamento e também, tratando-se das fachadas com maior fluxo e permanência de pessoas, assim sendo, a arquitetura servindo de barreira dos ruídos. Nas demais fachadas temos grande presença de vegetação (como a APP) que servem de barreira natural dos ruídos



FACHADA PRINCIPAL
AVENIDA CENTENÁRIO

FACHADA PRINCIPAL
AVENIDA CENTENÁRIO



Acesso demarcado pela materialidade.

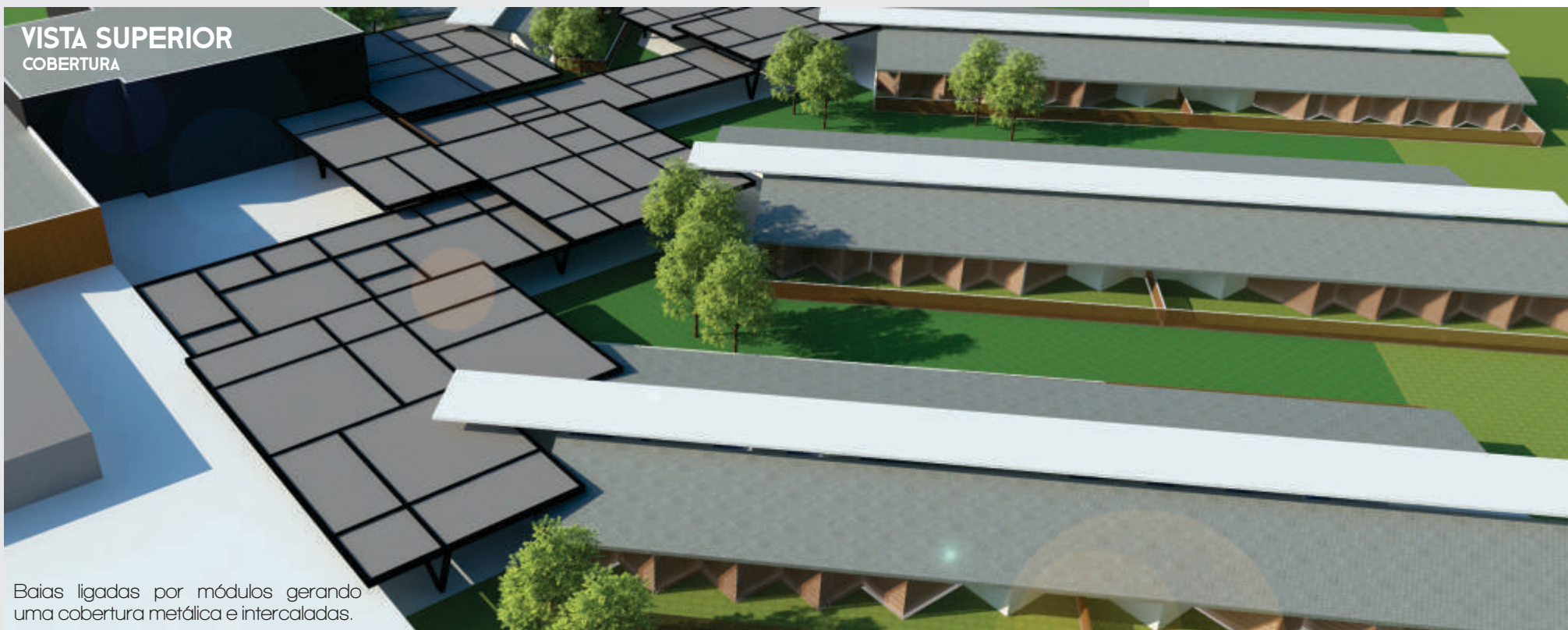
Blocos articulados de diferentes alturas e materialidade, formando um conjunto único.



VISTA INTERNA
PASSARELA

Espaço central para eventos e ligação para as baias

VISTA SUPERIOR
COBERTURA



Baias ligadas por módulos gerando uma cobertura metálica e intercaladas.

VISTA INTERNA
COBERTURA



Solários individuais que se distribuem para solários coletivos (indicado acima) que podem ser enviados para interação com os demais cães em espaço coletivo

VISTA INTERNA
SOLÁRIO CANIL



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O TFG-I teve como objetivo o estudo da proposta de um equipamento voltado ao acolhimento e cuidados de cães e gatos errantes em Criciúma-SC, perante o número de animais abandonados no município.

Iniciando com a fundamentação teórica, teve-se a compreensão das necessidades dos animais, juntamente com as análises dos referências, chegando assim no melhor recorte.

Na proposta do projeto, alcançou-se o bem estar dos animais, gerando espaços de convívio e grandes locais de domínio animal. Na arquitetura, utilizou-se a relação com a APP, buscando um projeto horizontal, com diferente materiais e articulação entre os setores.

Tendo as análises, urbanas e referenciais, juntamente com os conceitos, criou-se uma proposta de partido arquitetônico do centro de Reintegração e Bem Estar Animal, para posteriormente a criação do anteprojeto arquitetônico em TFG-II.

Obrigada,
Ana Lúcia

ARCHDAILY. **Animal Refuge Centre**: Arons en Gelauff Architecten. 2008. Disponível em: <<http://www.archdaily.com/2156/animal-refuge-centre-aron-en-gelauff-architecten>>. Acesso em: 13 ago. 2017.

_____. **Palm Springs Animal Care Facility**: Swatt I Miers Architects. 2012. Disponível em: <<http://www.archdaily.com/237233/palm-springs-animal-care-facility-swatt-miers-architects>>. Acesso em: 13 ago. 2017.

_____. **Staten Island Animal Care Center**: Garrison Architects. 2011. Disponível em: <<http://www.archdaily.com/121670/in-progress-staten-island-animal-care-center-garrison-architects>>. Acesso em: 13 ago. 2017.

BRASIL. Decreto n. 2455, de 28 de jul. de 2015. Dispõe sobre normas para manutenção de cães e gatos sob condições mínimas de bem estar, em criadouros comerciais, nos quais são produzidos animais destinados à comercialização. **Normas sob condições mínimas de bem estar de cães e gatos** Conselho regional de medicina veterinária. São Paulo, p. 1-7, jul. 2015.

CCZ NOTÍCIAS. **O que faz um centro de controle de zoonoses?**. Disponível em: <<https://cczrioclaro.wordpress.com/2015/02/04/o-que-faz-um-centro-de-controle-de-zoonoses/>>. Acesso em: 10 set. 2017.

CESTARO GARCIA, Juliana . **Acolhimento e Bem estar Animal** 2016. 111 f. Trabalho Final de Graduação (Arquitetura)- FAAC, UNESP, BAURU, 2016. Disponível em: <https://issuu.com/julianacestarogarcia/docs/centro_acolhimento_e_bem-estar_anim>. Acesso em: 18 ago. 2017

CRICIÚMA . **LEI COMPLEMENTAR n. 095**, de 28 de dez. de 2012. Institui o Plano Diretor Participativo do Município – PDPM de Criciúma, e dá outras providências.. **Plano Diretor Participativo**. Criciúma, p. 1-83, dez. 2012. Disponível em: <<http://www.criciuma.sc.gov.br/site/upload/ckfinder/files/PDP.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2017.

_____. **LEI ORDINÁRIA n. 6797**, de 16 de out. de 2016. Dispõe sobre o parcelamento do solo no Município de Criciúma, e dá outras providências.. **Parcelamento do solo no Município de Criciúma** Criciúma, out. 2016. Disponível em: <<http://www.camaracriciuma.sc.gov.br/documento/lei-ordinaria-no-6797-2016-25756>>. Acesso em: 16 out. 2017.

CRICIÚMA-SC. **Centro de Controle de Zoonoses de Criciúma atua na prevenção e monitoramento de doenças** Disponível em: <http://www.criciuma.sc.gov.br/site/noticia/centro_de_controle_de_zoonoses_de_criciuma_atua_na_prevencao_e_monitoramento_de_doencas-11583>. Acesso em: 10 set. 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297p.

NH ARCHITECTURA. **RSPCA**: Royal Society for the Prevention of Cruelty to Animals. Disponível em: <<http://nharchitecture.net/projects/rspca/>>. Acesso em: 04 set. 2017.

SANTOS, Débora Ribeiro ; NEVES, Flávia de Siqueira ; CABRAL, Luís Felipe . **Dicionário Online de Português** . [S.l.: s.n.], [2007/2009]. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/errante/>>. Acesso em: 21 ago. 2017.

SOS VIRA LATA. **Associação de Proteção dos Animais SOS Vira Lata** Disponível em: <<http://www.sosviralata.org.br>>. Acesso em: 27 ago. 2017.

